



RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES - 2008

# Faça careta para a Exploração Sexual





## Expediente

Relatório desenvolvido pela Save the Children em nome da Comissão para a Participação de Crianças e Adolescentes (CAPC), Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 2008.

©2009 ECPAT, IIDAC, Plan Internacional, Save the Children, UNICEF, Viração e Visão Mundial.

**Autora:** Neha Bhandari

**Contribuição de:** Anauara Maia Carrijo Viana, Anderson Quirino Oliveira de Lima, Dyesongo Sylvie, Rahanatou Abdou (Adolescentes que participaram do Terceiro Congresso Mundial e membros do Grupo de Trabalho do Relatório).

**Revisores:** Aimyleen Gabriel, Alana Kapell, Adriana Negry do Egito, Clare Feinstein, Juliet Young, Junita Upadhyay, Mario Volpi, Lena Karlsson, Ravi Karara, Samanta Perez e Tânia Dias.

**Fotos:** Observatório das Favelas (ver crédito em cada foto)

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Virgínia Soares

# Índice

**4** | Apresentação

**5** | Agradecimentos

**6** | Caro jovem leitor

**8** | III Congresso Mundial de Enfrentamento da  
Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

**18** | O Fórum Preparatório da Criança  
e do Adolescente

**32** | A Participação dos Adolescentes no  
III Congresso Mundial

**56** | Para entender

**60** | Quer mais Informações?

## Apresentação

O III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que aconteceu no Rio de Janeiro de 25 a 28 de novembro, terminou como o maior já realizado no mundo e pela primeira vez em sua história em um país em desenvolvimento.

Receber os adolescentes e jovens como participantes da programação principal do evento foi uma enorme satisfação para os membros do Comitê Organizador Central (COC) composto pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR), Unicef, Ecpat internacional e o NGO Group. A participação de 300 adolescentes e jovens representou um grande diferencial em relação aos congressos anteriores. Eles trouxeram para o debate o seu olhar e a sua perspectiva sobre o problema e as possíveis soluções. Meninas e meninos de 56 países tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências e contribuir efetivamente na luta contra a exploração sexual.

O governo brasileiro tem a satisfação de compartilhar o relatório da participação dos adolescentes e jovens, intitulado “Faça careta para a exploração sexual”, além da “Declaração dos Adolescentes para Eliminar a Exploração Sexual”, representando a visão dos adolescentes de todas as regiões do mundo que participaram do evento nos idiomas: português, inglês e espanhol.

Agradecemos o trabalho de todos e todas e reiteramos que a exploração sexual de crianças e adolescentes é uma violação aos direitos humanos que precisa ser combatida por todos: Governos, sociedade civil, organizações internacionais, famílias e pelas próprias crianças e adolescentes.

**Carmen Oliveira**

Presidente do COC e Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente



## Agradecimentos

**G**ostaríamos de agradecer a todos que tornaram possível a participação de crianças e adolescentes no Terceiro Congresso Mundial e que também fizeram dessa participação tão importante, um sucesso. As estrelas do fórum foram 300 crianças e adolescentes que vieram de 56 países; cheios de entusiasmo, energia e ideias. Os adultos que os acompanharam realizaram um ótimo trabalho e os apoiaram a cada momento, mantendo-os seguros e cuidando de seu bem-estar.

Saudamos a equipe de facilitadores que trabalhou com as crianças e com os adolescentes nos dois dias do Fórum Preparatório e durante o Terceiro Congresso Mundial. Somos gratos a Ravi Karkara, principal facilitador do Fórum para Crianças e Adolescentes e a toda a equipe de dezoito co-facilitadores pelo apoio e a orientação que deram às crianças a todo tempo. Os 12 facilitadores adultos – Aimyleen Gabriel, Alana Kapell, Edoardo Chaves, Elisa Calpona, Elizabeth Vieira Gomes, Elkané Mooh, Ernesto Cloma, Flávia Pfeiffer Miranda, Giulio Vanzan, Hope Tura, Juliet Young e Márcia Acioli – trabalharam em perfeita sinergia com os seis facilitadores jovens – Ana Lúcia Andrade de Farias, Creuza Costa, Dayana Lenken, Send Mostafa, Valéria Alves e Victoria Akinyi Odhiambo. Eles receberam o apoio de dezoito intérpretes voluntários que tornaram possível a comunicação entre todos os participantes. Essa tarefa representou um grande desafio, já que havia mais de treze línguas sendo faladas entre os adolescentes. Também agradecemos a Carmen Oliveira, Diretora do Comitê Central de Organização do Congresso, Jaap Doek, Relator Chefe do Congresso e Lena Karlsson (UNICEF) por terem dedicado seu tempo às crianças e adolescente no encontro preparatório. Essas pessoas ofereceram às crianças e adolescentes informações de contexto sobre o Congresso Mundial, incluindo os cinco temas e o esboço da Documentação de Resultados. Nesse

sentido, um agradecimento especial a Lena – a informação oferecida por ela foi crucial no apoio às crianças e adolescentes para que elaborassem suas recomendações e ações no Congresso.

Gostaríamos de estender nossos agradecimentos aos membros da equipe Viração e à StopX.org por orientarem as crianças sobre o uso das ferramentas de comunicação disponíveis. Também somos muito gratos à Equipe de Proteção da Criança – Mary Ellen Chatwin, Meagan Price, Rasa Sekulovic, Stephanie Delaney, Tom Shafer, Wannachan Chaimontree (Apple) – por terem trabalhado muito para que as crianças tivessem uma participação segura.

Por último, mas não menos importante, o nosso grande obrigado ao UNICEF Brasil (Adriana Negry do Egito, Laura Fantozzi, Mario Volpi e Michelle Pereira) e às equipes do IIDACC (Alexander Pereira, Beatriz Caitana da Silva, Cláudio Roberto Stacheira, Diego Piclum de Brito, Gerson Scharnik, Gilbert Scharnik, Gilson Scharnik, Juan Marijuan, Leandra Barros, Marco Antônio Carvalhaes Pereira, Roberto Carrera Hernandez, Rogério Pereira e Winnie Samanu Lima Lopes) que trabalharam tanto para fazer a gestão logística.

### **A Comissão pela Participação de Criança e Adolescentes (CAPC)**

Aimyleen Gabriel  
Linda Raftree  
Clare Feinstein  
Mario Volpi  
Gilbert Scharnik  
Paulo Lima  
Junita Upadhyay  
Ravi Karkara

## Caro jovem leitor,

Os Congressos Mundiais são eventos importantes que atraem a atenção internacional para a séria questão da exploração sexual de crianças e adolescentes. O Primeiro Congresso Mundial foi realizado em Estocolmo, na Suécia em 1996 e o Segundo Congresso Mundial foi realizado em Yokohama, no Japão, em 2001. A Ideia do Terceiro Congresso Mundial foi a de reunir os países e verificar o que vem sendo feito para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes desde o último encontro, em 2001. Ao mesmo tempo, é importante poder tirar lições de relatos de sucesso e visualizar novos desafios. Com base nisso, os países e organizações foram capazes de assumir novos compromissos para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. O objetivo geral do encontro foi aprender uns com os outros e sair de lá com uma compreensão melhor da questão e com mais ideias de ações para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes.

De 25 a 28 de novembro de 2008, um número de crianças e adolescentes maior do que nunca, participou do Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no Rio de Janeiro, Brasil. Eles trouxeram seu conhecimento e compartilharam suas preocupações, ideias e recomendações sobre como acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. Eles influenciaram as discussões e os resultados do Terceiro Congresso Mundial. Eles se pro-

nunciaram e se fizeram ouvir. Eles deram voz às suas demandas aos governos e agências, algumas vezes de forma gentil e outras de forma muito enfática. Eles fizeram valer sua presença de diversas formas, em vários fóruns e dentre muitas pessoas.

Cerca de 300 crianças e adolescentes de 56 países realizaram juntos essa tarefa, representando outras crianças e adolescentes de seus países e regiões. “Faça um careta para exploração sexual” celebra a participação de crianças e adolescentes no Terceiro Congresso Mundial. O Relatório foi escrito especialmente para crianças e adolescentes e levou em consideração as sugestões das crianças e dos adolescentes sobre qual deveria ser seu conteúdo.

Ao longo do Fórum Preparatório, um Grupo de Trabalho para o Relatório foi instituído, formado por cerca de 10 adolescentes de diferentes regiões do mundo. O grupo ajudou a pensar esse relatório, trazendo ideias sobre a apresentação e sobre o conteúdo do documento. Com base nessas ideias, neste relatório você encontrará os principais destaques da participação dos adolescentes no Fórum Preparatório e no Terceiro Congresso Mundial. Outro aspecto deste relatório é que muitos dos adolescentes do Grupo de Trabalho para o relatório fizeram sua contribuição, compartilhando suas histórias, suas opiniões e seus sentimentos em relação àquilo que estava acontecendo ao seu redor, no Congresso.

Por meio deste relatório, você saberá como as crianças e os adolescentes foram preparados para participar ao longo do Fórum Preparatório de Crianças e Adolescentes, que aconteceu de 24 a 25 de novembro de 2008, no Rio de Janeiro. Você também saberá como foi a participação dessas crianças e adolescentes no Terceiro Congresso Mundial, nos vários painéis, discussões e oficinas. Você também terá uma ideia de como as crianças usaram o Espaço do Adolescente durante congresso para se conectar e também para levantar questões.

Nós incentivamos os leitores a partilhar e discutir este documento com os amigos em clubes e grupos de jovens. Você pode usá-lo para dar início a uma discussão sobre o que aconteceu no Rio e refletir sobre o que aconteceu lá e sobre quais são as medidas e decisões que precisam ser tomadas para dar andamento ao que se iniciou no Congresso. Neste relatório, você encontrará uma compilação das recomen-

dações concretas dadas por crianças e adolescentes no Congresso. Você poderá usá-las com seus amigos para planejar os próximos passos em seu trabalho para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes – por exemplo, reivindicar junto ao governo local, agências da ONU e ONGs por ações para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes.

### **Neste relatório, você encontrará as seguintes informações:**

1. Uma visão geral do Terceiro Congresso Mundial de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
2. O Fórum de Preparação de Crianças e Adolescentes
3. A Participação das Crianças e Adolescentes no Terceiro Congresso Mundial
4. Continuidade do Trabalho
5. Para Entender Algumas Palavras Difíceis Usadas neste Relatório
6. Mais Informações

### **ESTE RELATÓRIO É...SIM**

...uma apresentação dos destaques e da experiência como um todo de adolescentes que participaram do Terceiro Congresso Mundial, para que adolescentes do mundo todo possam tirar lições.

...uma memória, que celebra e reconhece o poder da participação dos adolescentes e que ajuda a preparar os próximos passos após o Congresso.

### **ESTE RELATÓRIO NÃO...**

...apresenta detalhes de cada discussão entre os adolescentes ou entre os adolescentes e adultos no Terceiro Congresso Mundial, mas oferece uma visão geral dos momentos importantes da participação dos adolescentes.

...avalia o que foi positivo ou negativo em relação à participação dos adolescentes no Congresso (um material de avaliação foi preparado por outras organizações envolvidas no apoio à participação dos adolescentes no Congresso).



## Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime. Todos os países concordam. Existem várias leis internacionais e acordos que proíbem a exploração sexual de crianças e adolescentes. A **Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança** (também conhecida como CRC) declara:

*Os governos devem fazer tudo o que puderem para proteger as crianças e os adolescentes da pornografia, da prostituição, do sexo ilegal e de qualquer outra forma de abuso ou exploração sexual (Artigo 34).*

*Os governos também devem impedir que crianças sejam retiradas de seus lares e exploradas (traficadas), para qualquer fim, inclusive para o comércio sexual (Artigo 35).*

Você pode baixar a síntese da Convenção **das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança** no seguinte endereço: [http://www.rcmp-grc.gc.ca/pdfs/NCD-poster\\_e.pdf](http://www.rcmp-grc.gc.ca/pdfs/NCD-poster_e.pdf)

Um documento adicional, conhecido como Protocolo Opcional, se origina da Convenção **das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança**. Esse documento apresenta diretrizes de como os países podem acabar com a ex-

ploração comercial sexual de crianças – isto é, o uso sexual de crianças por dinheiro ou qualquer outra forma de pagamento. É chamado de Protocolo Adicional sobre a Venda de Crianças, Prostituição Infantil e Pornografia Infantil. Outro documento, chamado de Protocolo de Palermo, ou Protocolo de Prevenção, Supressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em especial mulheres e crianças, indica o que os governos devem fazer para prevenir e acabar com o tráfico de pessoas.

Cerca de 192 países se comprometeram com a Convenção **das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança**. Mais de 100 países assinaram os protocolos. Para garantir que os países tenham condições de cumprir suas promessas de acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes, periodicamente acontece um grande encontro de governos, organizações não-governamentais, agências das Nações Unidas, acadêmicos, empresas, crianças e adolescentes. Nós chamamos esses encontros de Congressos Internacionais.

Com já foi visto, o Primeiro Congresso foi realizado em Estocolmo, Suécia, em 1996. Lá, 122 países concordaram em mudar leis relevantes, políticas, programas e práticas, com o objetivo de erradicar a exploração comercial sexual de crianças e adolescentes em todas as suas formas, proteger os direitos das vítimas e não prejudicá-las ainda mais. Os governos também se comprometeram a envolver as crianças e os adolescentes nesse processo. Esse compromisso é parte do que ficou conhecido como a Agenda de Ação e Declaração de Estocolmo (1996).

Você pode baixar esse documento no seguinte endereço: [http://www.csecworldcongress.org/PDF/en/Stockholm/Outcome\\_documents/Stockholm%20Declaration%201996\\_EN.pdf](http://www.csecworldcongress.org/PDF/en/Stockholm/Outcome_documents/Stockholm%20Declaration%201996_EN.pdf)

[gress.org/PDF/en/Stockholm/Outcome\\_documents/Stockholm%20Declaration%201996\\_EN.pdf](http://www.csecworldcongress.org/PDF/en/Stockholm/Outcome_documents/Stockholm%20Declaration%201996_EN.pdf)

O Segundo Congresso Mundial foi realizado em Yokohama, Japão, em 2001. Lá, governos, agências das Nações Unidas, organizações não-governamentais e outras organizações avaliaram o que havia sido feito desde o último encontro em 1996. Neste segundo encontro, 161 países assumiram o compromisso com a Agenda de Ação e a Declaração de Estocolmo.

## **SOBRE O QUÊ FOI O TERCEIRO CONGRESSO MUNDIAL?**

O Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes foi um encontro global para partilhar, intercambiar e construir conhecimento e diretrizes sobre como acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. O evento aconteceu de 25 a 28 de novembro de 2008 no Rio de Janeiro, Brasil. Cerca de 3500 pessoas de mais 170 países participaram deste evento. Governos, organizações inter-governamentais, não-governamentais, instituições de direitos humanos, defensores, o setor privado, agências de cumprimento da lei e a comunidade legal, líderes religiosos, parlamentares, pesquisadores e acadêmicos, a sociedade civil e crianças e adolescentes participaram do Congresso.

Nas palavras de uma menina brasileira, em seu artigo para: [StopX.org](http://www.stopx.org)

**“ O Congresso é ótimo porque nós estamos discutindo sobre nossos direitos e deveres como**



**adolescentes e jovens. Não é fácil para os jovens, nem para os organizadores, nem para os facilitadores. Este congresso é uma experiência nova para todos, porque é a primeira vez que reúne tantos jovens. Apesar de haver dificuldades de comunicação, é muito divertido. Os adolescentes falam bem sobre os assuntos, eles conseguem debatê-lo.**



Os adolescentes que participaram do Congresso tiveram muitas oportunidades de conhecer uns aos outros e partilhar suas histórias. Eles partilharam o trabalho de suas organizações e grupos e fizeram contatos que vão melhorar o trabalho em suas comunidades e países. Essa conexão entre os adolescentes parece empoderá-los e fazer surgir ideias e soluções.

**Aproximadamente 300 dos participantes eram crianças e adolescentes. Cerca de 150 crianças e adolescentes eram brasileiros e o restante vinha de outros 55 países ao redor do mundo.**

Essa foi a primeira vez que crianças e adolescentes participaram do Congresso em um número tão significativo. Além disso, eles obtiveram muito sucesso em suas mensagens e recomendações aos governos e a outras agências.

## **O QUE ACONTECEU NO TERCEIRO CONGRESSO?**

O congresso se concentrou em cinco temas principais. Cada um dos temas foi discutido por metade de um dia. Para cada tema, houve

um painel de discussão seguido de 20 oficinas paralelas e diálogos. Ao todo, cerca de 227 oficinas e diálogos foram realizados. Nesses espaços de debate e diálogo, governos, ONGs, diferentes agências, crianças e adolescentes apresentaram suas experiências e declarações e falaram sobre seu trabalho. Esses espaços levaram a uma rica discussão sobre vários aspectos da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Por exemplo, em um grupo de discussão sobre casamento de jovens, os adolescentes debateram de forma muito aberta e produtiva. Alguns adolescentes sugeriram que deveria haver um 'documento legal global' que proíba os adultos de prometer em casamento crianças e adolescentes contra sua vontade. Outro grupo teve uma ideia diferente, declarando que a primeira proposta iria de encontro a práticas culturais e crenças de alguns países. E um terceiro grupo defendeu que os casamentos fossem simplesmente proibidos antes dos dezoito anos. Todos esses argumentos refletem o quanto os adolescentes levam a sério os seus direitos e têm pontos de vista importantes com relação a assuntos que afetam diretamente suas vidas. (Leia mais sobre a participação das crianças e adolescentes na seção 3).

## **OS CINCO TEMAS DO TERCEIRO CONGRESSO MUNDIAL FORAM:**

**TEMA 1 Formas existentes e novas de exploração sexual de crianças;** como tráfico de crianças para exploração sexual, exploração de crianças e adolescentes na prostituição, exploração sexual de crianças por meio de viagens e turismo, exploração sexual de crianças por meio de pornografia e imagens abusivas, crimes na Internet e novas tecnologias.



Ratão Dimiz

**TEMA 2** **Questões legais relacionadas à exploração sexual;** que incluía revisão das leis que tratam da exploração sexual de crianças e adolescentes em vários países, a implementação dessas leis, conscientização sobre as leis, oferecimento de serviços que ofereçam um ambiente acolhedor às crianças, uma justiça que ofereça um ambiente acolhedor à criança, procedimentos para investigações especiais, acompanhamento do efeito das leis e assim por diante.

**TEMA 3** **Como fazer as políticas funcionarem bem em diversos setores** significa que vários departamentos do governo, em diferentes níveis, incluído os sistemas de justiça e polícia, devem ser capazes de trabalhar juntos para pôr fim à exploração sexual de crianças e adolescentes.

**TEMA 4** **O papel das empresas, bancos e corporações** envolve vislumbrar meios para que

a iniciativa privada promova boas práticas de negócios que ajudem a sociedade, em especial, que ajudem a combater a exploração sexual de crianças e adolescentes.

**TEMA 5** **Governos, organizações e grupos** juntos atuando internacionalmente para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes, seus desafios para pôr fim aos crimes internacionais, partilhar informações, apoiar crianças que foram vítimas da exploração sexual e acompanhar os compromissos assumidos nos Congressos.

**Documentos especialmente voltados para crianças e adolescentes estão disponíveis sobre os seguintes temas:**

- Tráfico de Crianças para fins de Exploração Sexual

- Exploração Sexual de Crianças na Indústria do Turismo
- Pornografia Infantil e Exploração Sexual Online de Crianças
- Abuso Sexual Online de Crianças: A Resposta da Aplicação da Lei

Você pode baixar esses documentos no endereço: <http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/index.php>

Um artigo especialmente direcionado a crianças sobre 'Os Papéis e Responsabilidades da Iniciativa Privada pelo Fim da Exploração Sexual de Crianças' também está disponível. Você pode baixá-lo no endereço: <http://www.stopx.org/stopx/wp-content/uploads/a-paper-for-children-and-adolescents.pdf>

Um artigo especialmente direcionado a crianças sobre 'Acordos Internacionais Realizados por Governos pelo Fim da Exploração Sexual de Crianças' também está disponível em breve no: [StopX.org](http://StopX.org).

## EM QUE RESULTOU O TERCEIRO CONGRESSO MUNDIAL?

O Terceiro Congresso Mundial resultou no Pacto do Rio pela Prevenção e pelo Fim da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, também conhecido como 'Documentação dos Resultados do Terceiro Congresso Mundial'. Essa Documentação dos Resultados é uma síntese de tudo o que foi discutido e prometido no Terceiro Congresso Mundial e durante os processos preparatórios regionais/nacionais. Espera-se que todos os governos e agências que participaram do encontro acom-

panharão os compromissos definidos na Documentação dos Resultados.

As crianças e os adolescentes foram ouvidos no processo de elaboração desse documento – direta e indiretamente. Dois adolescentes que foram nomeados no Fórum Preparatório participaram como membros do comitê de elaboração (um grupo responsável pela documentação dos Resultados que incluiu representantes do Governo do Brasil, do UNICEF, do ECPAT e de outras ONGs). As crianças e os adolescentes também influenciaram a documentação dos Resultados por meio de sua participação ativa em todas as discussões no Congresso. Também foram levadas em consideração suas recomendações durante as consultas nacionais e regionais.

Isso fica evidenciado no Pacto do Rio de Janeiro quando se diz que:

**“ Nós reconhecemos a participação das crianças e dos adolescentes no Terceiro Congresso Mundial e a importância de sua contribuição presente e futura para a prevenção e pelo fim da exploração sexual de crianças e adolescentes. ”**

## COMO AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES PARTICIPARAM DO TERCEIRO CONGRESSO MUNDIAL?

A intenção de envolver as crianças e os adolescentes no Terceiro Congresso Mundial era a de aprender com suas reflexões sobre a questão e também com as soluções que eles têm para oferecer. A ideia era reconhecer suas vozes e



ações para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. Para isso, foi importante envolver as crianças e adolescentes em todos os estágios que levaram ao Congresso.

Antes do Terceiro Congresso Mundial, alguns encontros regionais e nacionais foram promovidos para permitir que pessoas de regiões específicas se reunissem para discutir suas ideias. Outros encontros foram realizados para debater temas específicos. Sempre que possível, houve o envolvimento de crianças e adolescentes.

Pôde-se, assim, discutir questões que eram mais relevantes em suas regiões e países em particular. Nas reuniões regionais, as crianças e adolescentes escolheram democraticamente seus representantes para participar do Terceiro Congresso Mundial. No endereço: <http://www.ecpat.net/WorldCongressII/index.php>, você poderá ler as declarações da crianças e adolescentes nos encontros regionais.

Uma ferramenta de consulta na internet foi desenvolvida para que as crianças e adolescentes partilhem seus pontos de vista sobre a preparação do Terceiro Congresso Mundial e sobre seus cinco temas. O StopX.org, também criou um site para servir como ponto de encontro online para a discussão sobre o Terceiro Congresso Mundial e seus cinco temas.

As crianças e adolescentes selecionados ou eleitos no encontros regionais participaram de um FÓRUM PREPARATÓRIO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Esse evento se realizou em 24 e 25 de novembro de 2008 no Rio de Janeiro. O objetivo do encontro foi preparar as crianças e os adolescentes para suas efetiva participação no Congresso e em seus eventos paralelos. (Nas páginas seguin-

tes, você poderá ler sobre o que aconteceu no evento). As crianças e os adolescentes puderam escolher seus representantes para várias atividades do Terceiro Congresso Mundial; decidir coletivamente quanto às recomendações e ações a serem propostas; e também aprender a usar as diferentes ferramentas de comunicação. Esse evento levou a uma participação mais significativa das crianças e adolescentes no Congresso.

O número de crianças e adolescentes de países tão diferentes trouxe a todo tempo um sentimento de diversidade. Eles trouxeram muitas ideias diferentes e novas, diferentes vozes e abordagens, que foram ouvidas ao longo do Congresso. Isso adicionou valor em vários momentos importantes do Congresso, como se destaca abaixo.

No Congresso, as crianças e adolescentes participaram como membros dos painéis, para discutir suas recomendações e propor ações pelo fim da exploração sexual nas cinco áreas temáticas. Eles participaram das oficinas, discussões e diálogos de cada painel. Também trabalharam de perto com o Comitê de Documentação de Resultados, para garantir que suas recomendações fossem incluídas na versão final dos Resultados do Congresso. Eles participaram da abertura oficial e da cerimônia de encerramento, inclusive das coletivas de imprensa e outras interações com a mídia. Eles contaram com um Espaço do Adolescente para criar vídeos, programas de rádio, blogs e artigos sobre sua experiência no Congresso e suas recomendações e opiniões sobre como acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. (Leia mais sobre a participação de crianças e adolescentes no Terceiro Congresso Mundial na seção 3).

Talvez você também queira ler alguns dos principais documentos usados na preparação das crianças e adolescentes para o Terceiro Congresso Mundial. Eles são:

- Kit de informações para crianças e adolescentes participantes do Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: [http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/PDF/Resources/WCIII\\_Toolkit\\_eng.pdf](http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/PDF/Resources/WCIII_Toolkit_eng.pdf)
- Aprenda mais sobre o Terceiro Congresso Mundial : Perguntas e Respostas para Crianças e Adolescentes: [www.eicyac.org/Resources/PDF/CYP-brochure.pdf](http://www.eicyac.org/Resources/PDF/CYP-brochure.pdf)
- Introdução aos cinco temas do Terceiro Congresso Mundial: <http://www.unicef-irc.org>
- Artigos direcionados a criança: <http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/index.php>
- O que é exploração comercial sexual de crianças? Definições para jovens: <http://www.eicyac.org/Resources/PDF/Child%20Friendly%20Definitions%20CSEC.pdf>





## O Fórum Preparatório da Criança e do Adolescente

O Fórum Preparatório da Criança e do Adolescente foi um evento de dois dias para as crianças e adolescentes que participaram do Terceiro Congresso Mundial. Esse encontro aconteceu antes do Terceiro Congresso Mundial, nos dias 24 e 25 de novembro de 2008. O principal objetivo desse evento era preparar as crianças e adolescentes para o Terceiro Congresso Mundial, os seus eventos paralelos e para oportunidade de inserção na mídia. O encontro ajudou as crianças e adolescentes a entenderem melhor o Congresso. O encontro também teve o objetivo de ensinar às crianças e adolescentes um pouco mais sobre o Brasil, integrá-los e aprender mais sobre outras culturas e histórias.

Eles elegeram seus representantes de forma democrática e transparente para falarem em várias oportunidades. Tomou-se o cuidado de proporcionar essa chance ao mesmo número de meninas e meninos de diferentes culturas, representando diferentes regiões do mundo.

Cerca de 300 crianças e adolescentes participaram dessa consulta. Eles vieram de 56 países. Quase metade dessas crianças e adolescentes era do Brasil. As crianças e adolescentes foram selecionadas por meio de vários encontros regionais, nacionais e temáticos que aconteceram na África, no Leste Asiático e no Pacífico, na Europa e Ásia Central, América Latina e Caribe,

América do Norte e no Sul da Ásia. Os participantes foram acompanhados por seus responsáveis, que participaram da reunião como guias e, em alguns casos, como intérpretes. Também estiveram presentes apoiando o evento os Membros da Comissão de Participação das Crianças e Adolescentes do Terceiro Congresso Mundial. A equipe de proteção à criança também esteve presente com toda força ao longo desses dias. As crianças e adolescentes foram supervisionadas por uma equipe de 18 adultos e jovens facilitadores.

Nas páginas a seguir, você poderá ler em detalhes como as crianças e adolescentes puderam, por meio deste Fórum Preparatório, se preparar para participar do Terceiro Congresso Mundial.

## O FÓRUM TEM INÍCIO...

Anauara Maia Carrijo Viana, uma menina de 20 anos do Brasil, escreve...

**“O Fórum Preparatório teve início com um jogo para integrar os jovens, no qual várias pessoas de todas as partes do mundo e de diferentes culturas se uniram para um mesmo ideal: jogar balões ao ar. Pode parecer engraçado, mas com esse jogo os adolescentes e as crianças começaram a sorrir mais e aí se iniciou a troca cultural entre eles.”**

Nas palavras de Diesongo Sylvie, uma menina de 17 anos de Burkina Faso:

**“O encontro preparatório aconteceu em uma atmosfera bem informal, bem apropriada para os jovens. Eles se deitaram no chão e eles podiam ir e vir sempre que desejavam. Eles podiam deitar no chão quando estavam cansados. Teve jogos para relaxar e recuperar a energia. Apesar desse ambiente informal, os adolescentes puderam refletir seriamente sobre exploração sexual de crianças e adolescentes e, na realidade, eles participaram ativamente ao longo de todo o encontro preparatório.”**

**“No primeiro dia, nós dançamos algumas músicas brasileiras. Foi muito importante porque as pessoas que estavam tímidas imediatamente se sentiram mais relaxadas e confortáveis. Foi um ótimo quebra-gelo!”**

Disse Rahanatou Abdou, uma menina de 15 anos de Níger.

O encontro teve início com brincadeiras e jogos, dando oportunidade para todas as crianças e adolescentes se integrarem e se conhecerem.

Lideradas por facilitadores brasileiros, as crianças e adolescentes encheram balões com mensagens para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes e dançaram música brasileira. Um ótimo quebra-gelo!



Bahasa, Bengalês, Inglês, Filipino, Francês, Híndi, Khmer, Malaio, Nepalês, Português, Romeno, Russo, Espanhol, Suaíle, Tailandês, Ucrainiano e Urdo. Essas foram algumas das línguas faladas pelas crianças.

## REGRAS BÁSICAS, EXPECTATIVAS, NOMEAÇÕES E GRUPOS

As crianças e adolescentes foram divididos em dez grupos regionais. Esses incluíam América Central e do Sul, Canadá e Europa, África, Ásia do Sul e Sudeste e Austrália, e em cinco grupos do Brasil (relacionados às cinco regiões brasileiras). Cada grupo estabeleceu uma Regra Básica e definiu uma Expectativa com relação ao Terceiro Congresso Mundial, e compartilharam-nas com os outros grupos.

Os adolescentes do Brasil resumiram as expectativas de todas as crianças e adolescentes do encontro:

**“Queremos que o mundo veja os adolescentes como capazes. Nós somos parte da solução. Queremos ver uma mudança do compromisso pessoal para um compromisso coletivo (para acabar com a exploração de crianças e adolescentes)...queremos que o mundo reconheça nossas vozes como legítimas.”**

Os adolescentes definiram coletivamente que, para participarem efetivamente do

Fórum Preparatório e do Congresso, eles teriam que...

**“deixar de lado as individualidades e diferenças e trabalhar com as semelhanças e respeitar a diversidade”**

Como expressaram os adolescentes da América Central e do Sul.

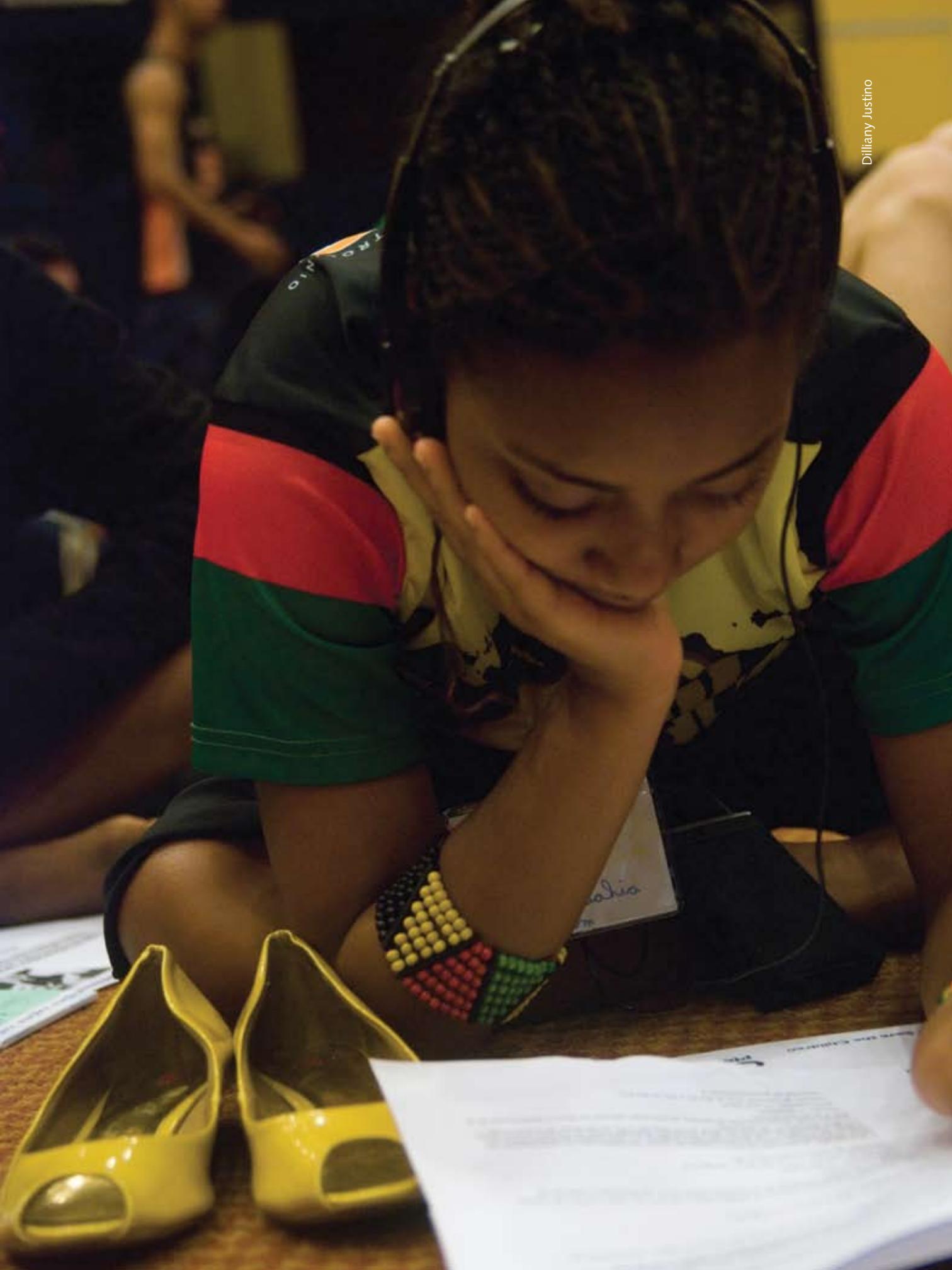
Com uma visão mais clara do que eles desejavam atingir e o que era preciso fazer, os adolescentes estavam prontos para agir. Eles trabalharam em grupos regionais e nomearam representantes para os grupos de trabalho.

## O QUE SÃO ESSES GRUPOS DE TRABALHO?

Eram grupos formados para realizar diferentes tarefas. Havia 7 grupos de trabalho que as crianças e adolescentes poderiam escolher. Esses grupos eram:

- Atividades Culturais
- Mídia
- Espaço do Adolescente
- Relatório
- Comitê de Elaboração de Crianças e Adolescentes
- Avaliação
- Acompanhamento

A participação em qualquer um dos grupos era voluntária e baseada nas regras mencionadas acima. A intenção era que pelo menos uma pessoa de cada grupo regional fizesse parte de cada um dos grupos de trabalho.



## O QUE ERAM ESSES GRUPOS DE TRABALHO?

### GRUPO DE TRABALHO

### RESPONSABILIDADES

### ATIVIDADES CULTURAIS

Esse grupo foi responsável pela organização de atividades culturais e de intercâmbio durante o encontro preparatório e o Terceiro Congresso Mundial. Considerando que os tinham adolescentes de 56 países, esse grupo tinha uma grande tarefa, a de fazer com que todas as culturas fossem representadas por meio da dança ou teatro, após as reuniões.

### MÍDIA

O Grupo de Mídia ficou responsável por preparar os seus membros para interagir com a imprensa, conceder entrevistas e fazer comunicados. O grupo também escolheu um menino e uma menina para participar da coletiva de imprensa de abertura durante o Terceiro Congresso Mundial.

### ESPAÇO DO ADOLESCENTE E STOPX.ORG

O Grupo do Espaço do Adolescente ficou responsável por trabalhar junto aos jovens e adolescentes da Viração e do IIDAC – duas ONGs brasileiras que criaram este Espaço – para assegurar que os adolescentes pudessem fazer uso de todas os meios de comunicação disponíveis nesta área, tais como vídeo, rádio, internet, fotografia e artes, dentre outros. Eles também escolheram, dentre eles, quatro adolescentes que teriam a oportunidade de participar de um bate-papo com as Primeiras-Damas no Congresso, quando da visita ao Espaço do Adolescente, em 26 de novembro de 2008. (Saiba mais sobre o Espaço do Adolescente e sobre o encontro deles com as Primeiras-Damas nas páginas a seguir).

## RELATÓRIO

O Grupo Relator foi responsável por trabalhar junto com o Rapporteur de participação das crianças e adolescentes no Terceiro Congresso Mundial para elaborar este relatório. Os membros do grupo deram sugestões sobre como eles gostariam que o relatório fosse e sobre o conteúdo. A ideia geral foi a de fazer um resumo do que aconteceu no Terceiro Congresso Mundial em relação à participação dos adolescentes, com mais imagens do que texto para descrever o processo. Eles acharam que o relatório poderia ajudá-los muito a acompanhar as atividades quando voltarem para casa. Alguns dos membros também se colocaram à disposição para escrever artigos e notas para este relatório. (A lista de adolescentes que contribuíram pode ser vista na seção de créditos deste relatório).

## COMITÊ DE ELABORAÇÃO

O Comitê de Elaboração de crianças e adolescentes foi responsável por desenvolver a declaração de abertura das crianças e adolescentes ao Terceiro Congresso Mundial. Eles também nomearam um menino e uma menina, dentre eles, para apresentar essa declaração na Cerimônia de Abertura do Congresso.

## AValiação

Esse grupo também trabalhou junto com o Comitê de Elaboração do Terceiro Congresso Mundial para incluir as recomendações das crianças e adolescentes nos Resultados do Terceiro Congresso Mundial.

## acompanhamento

O Grupo de Acompanhamento foi responsável pela elaboração dos planos de acompanhamento para os compromissos assumidos no Terceiro Congresso Mundial. O grupo usou esses planos para elaborar a declaração de encerramento das crianças e adolescentes ao Terceiro Congresso Mundial. Eles também nomearam uma menina e um menino para apresentar essa declaração na cerimônia de encerramento do Congresso.

“É algo muito especial ter um espaço para se expressar como este. Muitos de nós não tivemos essa oportunidade quando éramos jovens. Vocês devem aproveitar ao máximo este momento, interagindo uns com os outros e celebrando a diversidade.”

Disse Carmen Oliveira, Subsecretária de Promoção dos Direitos da Criança e dos Adolescentes da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil e também Presidente do Comitê Organizador Central para o Terceiro Congresso Mundial, quando ela conheceu os adolescentes no Encontro Preparatório.

Anderson Quirino Oliveira de Lima, um menino do Brasil, escreve...

Depois dessa atividade, teve uma apresentação para explicar todas as atividades que aconteceram antes do Terceiro Congresso Mundial, assim como aconteceu nos últimos dois congressos em Estocolmo e Yokohama. Nós ouvimos explicações sobre cada um dos cinco temas abordados no Congresso... falou-se sobre a importância de cada um desses temas no mundo global em que vivemos. Por fim, alguns adolescentes foram chamados para organizar e discutir atividades importantes relacionadas à participação de crianças e adolescentes no Fórum Preparatório e no Congresso, que incluíram o aprofundamento sobre o documento final do Congresso, a elaboração do relatório de todo o evento, organização do Espaço do Adolescente e as oportunidades de inserção na mídia durante o Congresso. Essas atividades demonstraram que houve uma tentativa de preparar os adolescentes para participarem efetivamente do Terceiro Congresso Mundial.

Como Anderson explicou, os adolescentes foram introduzidos ao Terceiro Congresso Mundial e receberam uma visão histórica do evento. Eles aprenderam sobre os cinco temas de forma detalhada. Os adolescentes foram familiarizados sobre o que esperar do Terceiro Congresso Mundial. Eles aprenderam como o Congresso foi planejado e estruturado. Eles também receberam um briefing importante sobre segurança e saúde durante a estadia no Rio e a participação no Fórum e no Congresso.

As crianças e adolescentes conheceram o Espaço do Adolescente – uma área no Terceiro Congresso Mundial na qual eles puderam utilizar diferentes meios de comunicação, como rádio, vídeo, internet, fotografia, teatro e artes para compartilhar suas opiniões e ideias sobre exploração sexual de crianças e adolescentes. Essa experiência de comunicação terá continuidade para além do Congresso, em um espaço virtual, através do StopX.org. Esse é um web site especial criado para as crianças e adolescentes, no qual os adolescentes podem desenvolver uma comunidade online sobre a erradicação da exploração sexual de crianças e adolescentes. Eles podem compartilhar notícias, últimos acontecimentos na área, escrever artigos, carregar material e continuar conectado com as pessoas após o Congresso. (Mais detalhes na próxima Seção).

## AO TRABALHO...

Crianças e adolescentes se reúnem com Jaap Doek, Relator Chefe do Comitê de Elaboração do Relatório do Terceiro Congresso Mundial

As crianças aprenderam mais sobre a Documentação de Resultados do Terceiro Congresso Mundial – sobre como ele foi preparado e

como elas poderiam colaborar. Na elaboração do documento final, o Comitê de Elaboração já havia ressaltado a importância de todas as declarações e recomendações feitas pelas crianças e adolescentes para todas as crianças nos encontros nacionais, regionais e temáticos. Agora eles desejavam falar com as crianças e adolescentes, ouvir suas questões diretamente. O Comitê esteve aberto para a participação das crianças e adolescentes na redação final do documento ao longo do Congresso.

Adolescentes compartilham suas expectativas quanto ao Congresso.

## CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM DEBATE COM JAAP DOEK

**Adolescentes do Brasil: Como agente pode garantir que as recomendações da Documentação de Resultados serão implementadas rápida e efetivamente?**

**Jaap Doek:** Os governos gastam muito tempo para fazer uma lei e quando ela está pronta não conseguem implementá-las. Às vezes os governos não têm dinheiro e pessoas para implementá-las. O Congresso é uma oportunidade para falar com mais de 170 governos sobre essas questões. As crianças e adolescentes



Jaap Doek completou, "Os congressos anteriores tiveram dificuldade para incluir as vozes das crianças e adolescentes no documento final. O grupo de elaboração está certo de que irá incluí-lo no Pacto do Rio de Janeiro e no Plano de Ação. Queremos fazer um documento no qual os governos, ONGs, as agências da ONU e as crianças e adolescentes se comprometam com um plano de ação. Um documento desses é resultado de muita discussão e de negociações. Nós não podemos incluir tudo que é proposto ao grupo de elaboração, já que outras pessoas podem expressar rejeição. O grupo de elaboração tem que ser justo com todos. Nós estamos tentando incluir as recomendações das crianças e adolescentes neste documento."



deveriam solicitar mais apoio internacional para países que não possuem condições internamente. Com a crise econômica, os países tendem a cortar orçamentos para temas que não sejam uma prioridade política, como os direitos das crianças. As crianças e adolescentes podem exercer mais pressão sobre os governos, usando a imprensa para lembrar os governos dos compromissos que eles fizeram.

### **Adolescentes da África: Como agente deve usar a Documentação de Resultados e as informações contidas nela, quando voltarmos para nossos países?**

**Jaap Doek:** O importante é não engavetar o documento. Dependendo do país, você poderia contatar estações de rádio e outras mídias para ajudar a contar a outras pessoas o que aconteceu aqui. Você também deve trabalhar com outros participantes do Congresso que vieram do seu país. Veja a lista dos participantes presentes nessa reunião. Faça uma lista dos nomes das pessoas do seu país. Entre em contato com elas quando você voltar para casa. Organize uma reunião com elas para discutir que passos podem ser tomados para acompanhar as recomendações do Terceiro Congresso Mundial.

### **Adolescentes do Sul da Ásia: Muitas crianças não têm acesso à internet. Como essas crianças farão parte do acompanhamento do Terceiro Congresso Mundial?**

**Jaap Doek:** A Documentação de Resultados diz claramente que as crianças e adolescentes devem se envolver no acompanhamento do Terceiro Congresso Mundial. Uma maneira que as crianças e adolescentes podem fazer isso é entrando em contato com o escritório local do UNICEF e perguntar como eles podem participar. O UNICEF, Save the Children, Plan International, ECPAT e outras organizações têm organizado crianças e

envolvendo-as em ações para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Adolescentes escutam atentamente todos os conhecimentos sobre os temas do Terceiro Congresso Mundial.

## **ESTÁ FICANDO SÉRIO...**

Tendo compreendido a importância e escopo da Documentação de Resultados, as crianças e adolescentes foram incentivadas a produzir suas próprias recomendações, declaração e apelo para ação. Para iniciar essa tarefa, os adolescentes se dividiram em cinco grupos temáticos. Cada grupo propôs de duas a quatro recomendações sobre cada tema. Na preparação dessas recomendações, os cinco grupos se basearam nas recomendações nacionais, regionais e temáticas já feitas pelas crianças e adolescentes. Cada grupo também nomeou uma pessoa para apresentar essas recomendações em cada um dos painéis temáticos durante o Congresso.

O Comitê de Elaboração das crianças e adolescentes e o Grupo de Acompanhamento também usaram essas recomendações como base para desenvolver as declarações de abertura e encerramento das crianças e adolescentes no Terceiro Congresso Mundial.

## **RECOMENDAÇÕES DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA OS CINCO TEMAS**

### **TEMA 1**

#### **Formas Existentes e Novas de Exploração Sexual de Crianças**

- Aumentar a conscientização sobre os efeitos da exploração sexual de crianças, bem como sobre as leis de proteção às crianças através do uso da

mídia de massa, como TV, rádio, jornais, educação de pares, ídolos/artistas, campanhas públicas e outras formas.

- Os governos devem assegurar severa fiscalização das leis para proteger meninos e meninas contra o tráfico e a exploração sexual. Garantir o desenvolvimento de políticas de encarceramento dos criminosos e de tratamento psicológico em locais adequados.
- Melhorar/aprimorar o apoio às vítimas através da criação de redes de apoio, fortalecendo os pais, escolas, comunidades para combater a exploração sexual de crianças e ampliar os programas de reabilitação psicossocial para vítimas, tais como, a criação de centros de reintegração.
- Criar uma ou várias organizações independentes internacionais que sejam independentes dos governos locais/nacionais, a fim de fiscalizar vários governos para o cumprimento eficiente dos compromissos de proteção contra a exploração sexual de crianças.

## TEMA 2

### Questões Legais relacionadas à Exploração Sexual

- Todos os direitos das crianças são igualmente importantes.
- Educação sexual deve constar dos currículos escolares para todas as crianças acima de 10 anos.
- Com relação aos casamentos precoces, é preciso melhorar a legislação e investir em educação. As vítimas devem ter a oportunidade de relatar o abuso e de serem ajudadas.

## TEMA 3

### Como fazer as Políticas funcionarem intersetorialmente?

As crianças e adolescentes, ONGs, empresas, imprensa, grupos comunitários, organizações religiosas devem trabalhar juntos e serem repre-

sentados nas estruturas de governança e nos grupos de trabalho, a fim de levantar suas preocupações no âmbito local, estadual e nacional, participar ativamente dos órgãos de monitoramento para assegurar a implementação efetiva dos Planos de Ação Nacionais (PANs).

É preciso promover normas sociais positivas nos governos, ONGs, empresas, imprensa, grupos comunitários, organizações religiosas e em grupos de crianças.

Criar um comitê inter-setorial para garantir o cumprimento das políticas públicas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Garantir a participação efetiva de crianças e adolescentes nesse comitê.

É preciso que haja uma participação efetiva dos adolescentes nos conselhos inter-setoriais e nas estruturas governamentais, garantindo que os espaços mencionados anteriormente sejam ocupados por crianças e adolescentes.

## TEMA 4

### O Papel das Empresas, Bancos e Corporações Internet

- Proteção: As empresas devem exercer um papel importante na educação e proteção das crianças (ex. através da filtragem de programas).
- Elas devem oferecer informações às crianças e adultos sobre como proteger as crianças contra a exploração sexual.
- Intervenção: Garantir que sejam tomadas ações e que haja punição adequada após a ocorrência de um crime/exploração, incluindo formas de relatar a exploração na internet.

### Mídia

- A mídia deve proteger, fortalecer e educar as crianças sobre como se protegerem contra a ex-

ploração sexual através da mídia de massa.

- Utilizar a imprensa como um fórum para aumentar a conscientização e fazer as pessoas agirem para erradicar a exploração sexual de crianças. Isso inclui: a criação de uma revista sobre o combate à exploração sexual de crianças; o endosso de personalidades; quadrinhos para educar as crianças; incorporar a mensagem em filmes e programas de TV.

### **Turismo**

- As agências de turismo, hotéis, aeroportos, trens e estações de ônibus, portos e as áreas de fronteira devem ser obrigados a apresentar material informativo sobre exploração sexual.

### **Transversal**

- Deve existir uma central telefônica e um web site em cada país para denunciar a exploração sexual de crianças e adolescentes, onde os adolescentes também possam buscar apoio.

## **TEMA 5**

### **Governos, Organizações e Grupos juntos atuando internacionalmente**

- Os países devem adotar e implementar acordos bilaterais e multilaterais e assegurar o monitoramento regular a fim de fortalecer os crimes transfronteiriços. É preciso que haja fiscalização da lei para acabar com o tráfico e proteger os direitos de todos os migrantes.
- Os governos e doadores devem empregar mais recursos para fortalecer e ampliar as redes regionais de crianças e as ações contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Os modelos aprovados de programas de compartilhamento devem ser replicados para criar campanhas, planos, programas, estratégias e políticas.
- Os governos devem se reunir ao menos uma vez por ano regionalmente para discutir a questão da Exploração Sexual de Crianças e desenvolver

estratégias comuns e mensuráveis, e objetivos com prazos estabelecidos. Essas reuniões também devem envolver grupos organizados de crianças e jovens para fortalecer e ampliar a mobilização local.

### **OPORTUNIDADE PARA INFLUENCIAR: “QUANDO SERÁ NOSSA VEZ DE FALAR?”**

As crianças e adolescentes receberam informações detalhadas sobre as várias oportunidades que teriam para serem ouvidos durante o Congresso. (Ver próxima seção) Também foi importante aprender como maximizar essas oportunidades de influenciar.

Para tal, foi fundamental que as crianças e adolescentes

**Fossem vistos**

**Fossem ouvidos**

**Estivessem seguros**

**Se fizessem conhecer**

**Fossem compreendidos**

**Estivessem protegidos**

Isso se tornou numa espécie de mantra ou princípio que as crianças e adolescentes seguiram ao longo da participação no Congresso.

**É importante destacar que esses jovens corajosos se olharam com esperança e respeito, uma vez que eles sabiam que têm direitos fundamentais e que a participação deles no Congresso seria de grande valia. E mais: eles sabiam que se tornariam agentes multiplicadores na sociedade que, muitas vezes, não toma nenhuma medida com relação à exploração sexual de crianças e adolescentes. (Anuara Maia Carrijo Viana, uma adolescente do Brasil.)**





Ingrid Cristina

## A Participação dos Adolescentes no Terceiro Congresso Mundial

Em defesa das suas mensagens

“Todas as crianças e adolescentes estão aqui para dizer aos adultos o que está errado e o que precisa ser feito. A gente fez um pronunciamento e conseguimos alcançar nossos objetivos.”

Disse uma adolescente do Reino Unido.

**A**s crianças e adolescentes tiveram muitas oportunidades para se envolver de fato no andamento do Terceiro Congresso Mundial e em seus eventos paralelos. Dentre essas, a Cerimônia de Abertura, a Coletiva de Imprensa de Abertura e de Encerramento, Discussões de Plenárias, Oficinas e Diálogos, Comitê de Elaboração, Reunião com as Primeiras-Damas, Reunião com Sra. Ann M. Veneman (Diretora-Executiva do UNICEF), o Espaço do Adolescente e o StopX.org e a Cerimônia de Encerramento. Também houve vários espaços informais para as crianças e adolescentes, tais como os intervalos, as refeições e os eventos cultu-

rais em que as crianças e adolescentes puderam se relacionar entre si e com outros adultos.

Os adolescentes aproveitaram ao máximo essas oportunidades, reforçando – de forma assertiva e ativa – suas mensagens, tirando proveito de todos os momentos que lhes eram disponibilizados. Nas seções seguintes, você poderá ler com mais detalhes sobre onde e como as crianças e adolescentes participaram do Terceiro Congresso Mundial. Você também poderá ler sobre o que elas disseram nesses momentos.

Houve cuidado para que os adolescentes escolhidos para desempenhar funções de oradores oficiais tivessem origens diversas, representando as várias partes do mundo. Os adolescentes foram selecionados por meio de

processos democráticos, abertos e transparentes. O adolescente encarregado dessas funções sempre representava toda a equipe de adolescentes, não um região ou país específico.

## A CERIMÔNIA DE ABERTURA DO TERCEIRO CONGRESSO MUNDIAL 25 DE NOVEMBRO DE 2008

A cerimônia de abertura do Terceiro Congresso Mundial foi marcada pela distinção. Estiveram presentes para a abertura do Congresso, o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, junto com a Primeira-Dama do Brasil, Marisa Letícia, a Rainha Silvia da Suécia e Ann M. Veneman (Diretora-Executiva do UNICEF), entre outros.

O Presidente enfatizou a importância de tratar da questão da exploração sexual de crianças e adolescentes nos currículos escolares. **“Nós temos que acabar com a hipocrisia que impede que a exploração sexual seja resolvida e combatida adequadamente,”** disse. O Presidente também destacou a importância de escutar os adolescentes presentes ao Terceiro Congresso Mundial, que são especialistas no assunto.

“Educação sexual na família é uma obrigação importante, tanto quanto dar comida e abrigo para a criança todos os dias.”

Disse o Presidente do Brasil, em seu discurso na cerimônia de abertura do Terceiro Congresso Mundial.

Uma menina e um menino, representando os adolescentes, fizeram parte desse painel de abertura de alto nível. Eles apresentaram a Declaração de Abertura da Criança e do Adolescente para as mais de 3.000 pessoas que compareceram à cerimônia.



João Ripper

## DECLARAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DURANTE A CERIMÔNIA DE ABERTURA DO TERCEIRO CONGRESSO MUNDIAL

Estamos aqui, representando as crianças e adolescentes do mundo todo, para contribuir na luta por uma maior conscientização acerca do grande problema que vem crescendo nos últimos anos: a exploração sexual de crianças e adolescentes.

É a primeira vez que 300 crianças se juntam para discutir e decidir que medidas e ações devem ser tomadas. Precisamos pressionar os governos para que eles se juntem a nós. Hoje, nós pedimos aos governos que se comprometam, em seus respectivos países, a aceitar e dar encaminhamento às decisões que as crianças tomarem aqui.

É preciso promover leis para que isso aconteça o mais brevemente possível.

Conclamamos as pessoas a se conscientizarem e a discutirem a questão da exploração sexual de crianças e adolescentes por meio da grande mídia. Os governos devem assegurar o cumprimento das leis de proteção à criança e ao adolescente e também apoiar as vítimas de exploração sexual, por meio de programas de reabilitação, a fim de reintegrá-los totalmente à sociedade. Devem-se criar organizações independentes, separadas dos governos, para monitorar o cumprimento dos compromissos feitos pelos governos no sentido de proteger crianças e adolescentes.

Os direitos da criança devem ter a mesma importância atribuída aos direitos dos adultos. Declaramos também que o tema exploração sexual deva integrar os currículos escolares para crianças a partir de 10 anos. Para tanto, os professores devem receber treinamento para explicar os direitos específicos das crianças.

Um outro problema é casamento de crianças com pessoas mais velhas. Queremos que isso seja visto e também tratado como crime. É preciso que haja uma legislação mais severa e que as crianças sejam mais bem informadas sobre o direito de recusar um casamento e sobre a opção do divórcio.



As crianças e adolescentes, as ONGs e as empresas, a imprensa, os grupos comunitários e as organizações religiosas devem trabalhar em parceria e se fazerem representar nas estruturas de governança locais e nos grupos de trabalho, a fim de levantar a questão da participação ativa em órgãos de monitoramento no âmbito local e nacional para garantir a efetiva implementação dos planos de ação nacionais. É importante que se criem comitês inter-setoriais para garantir a fiscalização das políticas públicas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, assegurando a participação efetiva das crianças e adolescentes no comitê.

Gostaríamos que as empresas de turismo, a internet e, principalmente, a mídia criassem materiais para informar seus clientes e ajudá-los a entender o papel que desempenham e suas responsabilidades na proteção à criança. E também que essas organizações oferecessem meios para a proteção das crianças contra a exploração sexual – através da denúncia desses casos pela internet e de centros de atendimento.

A imprensa deveria produzir campanhas que ajudassem às crianças a se protegerem da exploração sexual.

**Quando falamos de governos e de cooperação intergovernamental, nós queremos que:**

Países adotem e implementem acordos bilaterais e multilaterais e que garantam um monitoramento regular a fim de fortalecer a fiscalização entre fronteiras para acabar com o tráfico e para proteger os direitos de todos os migrantes.

Governos e Doadores destinem mais recursos para fortalecer e expandir as redes regionais de crianças e as ações contra a Exploração Sexual de Crianças e para criar campanhas, planos, programas, estratégias e políticas.

Governos se reúnam ao menos uma vez por ano, em âmbito regional, para discutir a questão da Exploração Sexual de Crianças e para desenvolver estratégias comuns e mensuráveis, com objetivos e prazos por meio do envolvimento das crianças e jovens para fortalecer e ampliar a mobilização local.



Senhoras e Senhores, Governos, ONGs e sociedade civil,

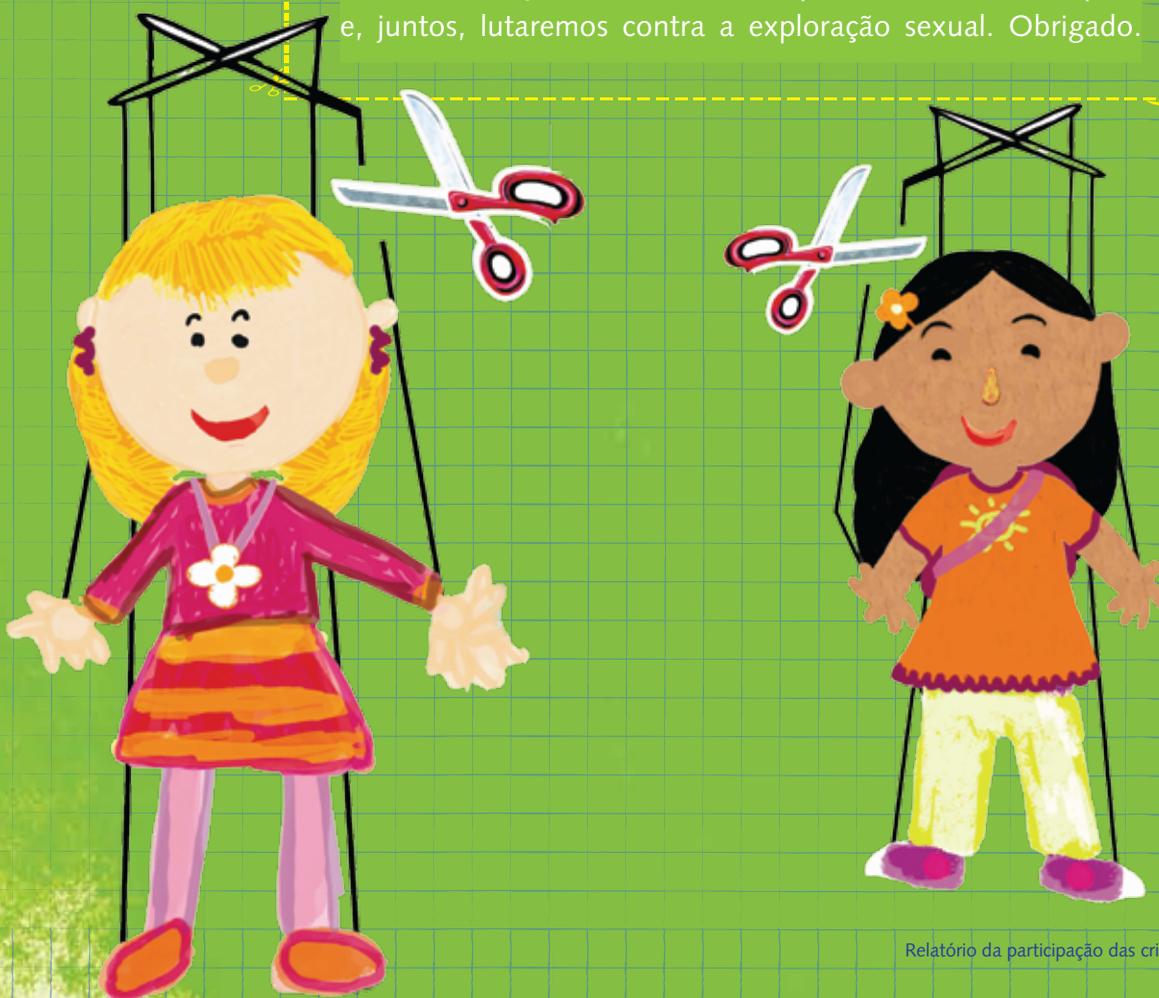
Nós, as crianças e adolescentes do mundo, estamos expressando nossos sentimentos e nossas vozes que podem ser ouvidas em todas as partes do mundo. Estamos falando com o coração. Nós representamos uma nova estratégia de mudança. A decisão de melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes encontra-se em nossas mãos.

Vamos levar essa ideia adiante e fazer acontecer.

Imagine um mundo sem exploração sexual. Quantos dos nossos problemas globais terão ficado para trás?

Este é o momento para descobrirmos as raízes da exploração sexual em nossos países e também é o momento propício para você admitir que é preciso eliminar algumas práticas prejudiciais.

Nós, as crianças e adolescentes, precisamos do seu apoio e, juntos, lutaremos contra a exploração sexual. Obrigado.



## A COLETIVA DE IMPRENSA DE ABERTURA, 26 DE NOVEMBRO 2008

Cerca de 30 jornalistas brasileiros e estrangeiros entrevistaram os organizadores do Terceiro Congresso Mundial na coletiva de imprensa de abertura. A coletiva contou com a participação do ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fomes Patrus Ananias, do ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos Paulo Vannuchi e da Diretora-Executiva do UNICEF, Sra. Ann M. Veneman, entre outros dignitários. Um adolescente representante da Costa Rica foi designado para participar desse painel e falar com a imprensa em nome das crianças e adolescentes.

“ Uma das minhas recomendações finais será a de tornar as polícias acessíveis e mais preparadas para lidar com crianças...pedimos à imprensa que disseminem essa mensagem...nós temos que trabalhar juntos para por fim à exploração sexual de crianças e adolescentes. ”

Disse um menino da Costa Rica na Coletiva de Imprensa de Abertura do Terceiro Congresso Mundial.



Kita Pedroza



## REUNIÃO COM AS PRIMEIRAS-DAMAS 26 DE SETEMBRO 2008

A Primeira-Dama do Brasil, Sra. Marisa Leticia; a Esposa do Vice-Presidente do Brasil, Sra. Marisa Alencar; a Esposa do Governador do Rio de Janeiro, Sra. Adriana Anselmo Cabral; a Primeira-Dama da República Dominicana, Sra. Margarita Cedeño de Fernández; a Primeira-Dama de Belize, Sra. Kim Simplis e a Rainha Silvia da Suécia, participaram do diálogo inter-governamental de alto nível no dia 26 de novembro de 2008. As Primeiras-Damas também expressaram o desejo de visitar o Espaço do Adolescente e de se reunir como eles. Durante esse momento, os representantes dos adolescentes puderam fazer perguntas importantes às Primeiras-Damas e compartilhar suas preocupações com elas.

“ Tem gente que quer entrar em contato com crianças na Internet. Na Suécia, agora nós temos um novo método. Nós podemos descobrir se uma mesma pessoa está tentando entrar em contato com uma criança repetidamente. Envia-se então uma mensagem para essa pessoa. Isso ajuda a evitar a exploração sexual de crianças na Internet. Há também um programa chamado Net Clean, que as empresas podem instalar. Se um funcionário tentar acessar pornografia infantil, um alarme é enviado à polícia.”

Rainha Silvia da Suécia, em resposta a uma pergunta feita por um adolescente da Moldávia, questionando o que tem sido feito para combater a exploração sexual de meninas na internet.



## REUNIÃO COM ANN M. VENEMAN, DIRETORA-EXECUTIVA DO UNICEF, 25 DE NOVEMBRO DE 2008

Dezoito crianças e adolescentes de diferentes partes do mundo tiveram a oportunidade de se reunir com a Sra. Ann M. Veneman, Diretora-Executiva do UNICEF. Em um debate com a Sra. Veneman, as crianças e adolescentes compartilharam exemplos de ações para acabar com a exploração sexual em suas comunidades. Eles falaram dos problemas, ações e sobre o que esperavam do Terceiro Congresso Mundial. Eles discutiram sobre as recomendações e também sobre como eles foram preparados para participar do Congresso.

## OS PAINÉIS SOBRE OS CINCO TEMAS DO CONGRESSO

Cada um dos cinco temas do Congresso foi debatido em cinco painéis de discussão. Em cada um dos painéis temáticos, delegados e integrantes de alto nível dos governos, ONGs, agências da ONU e representantes das crianças e adolescentes fizeram apresentações e discursos. Os representantes adolescentes apresentaram declarações baseadas nas recomendações temáticas acordadas no fórum preparatório. No final de alguns painéis, houve oportunidade para as crianças e adolescentes levantarem questões aos participantes do painel.

## PAINEL 1

### **Tema 1: Formas Existentes e Novas de Exploração Sexual de Crianças**

Nós, as crianças e adolescentes de todos os países, gostaríamos de apresentar sumariamente as nossas solicitações e ideias para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. Este é o nosso pedido:

- Os governos devem ter leis sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes e devem trabalhar para que elas sejam cumpridas. As leis devem apoiar a conscientização sobre o tema. Deve haver um monitoramento dessas leis em todos os níveis de governo.
- É preciso que haja penalidades severas para aqueles que exploram crianças e adolescentes.
- É preciso que existam programas de reabilitação psicológica para as vítimas de abuso e de exploração sexual.
- Ampliação da capacidade das redes de evitar e proteger as crianças e adolescentes contra a exploração sexual.
- As escolas, comunidades, pais, crianças e os adolescentes precisam desempenhar um papel ativo na prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes.
- É preciso que existam centros de reabilitação e centros de diagnósticos para vítimas de exploração sexual. Essas vítimas devem poder ter acesso a esses serviços.
- Fiscalizar as políticas públicas para evitar que o perpetrador cometa esse crime outra vez. Oferecer reabilitação psicológica e social para o perpetrador.

Cada país deve ter uma organização específica que tenha autoridade para monitorar as políticas dos governos relativas à proteção da criança. O governo precisa ter um orçamento para financiar atividades que ajudarão na prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em nome das crianças e adolescentes de todos os países, nós gostaríamos de solicitar às entidades, agências e governos mais colaboração na proteção das crianças e adolescentes contra a exploração sexual. Esperamos que as crianças do mundo sejam felizes e seguras.

## PAINEL 2

### **Tema 2: Questões Legais Relacionadas à Exploração Sexual**

As crianças e adolescentes em todas as partes do mundo gostariam de contribuir no processo de luta e aumento da conscientização sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes. Esse é um grande problema que está aumentando a cada ano.

Esta é a primeira vez que trezentas crianças e adolescentes se juntam para conversar e decidir quais medidas e ações devem ser tomadas para por fim à exploração sexual de crianças e adolescentes. Contamos com o seu comprometimento hoje no sentido de acatar as decisões que as crianças tomaram aqui e de acompanhar a sua implementação em seus respectivos países.

- Estamos pressionando os governos para que assegurem o cumprimento das leis de proteção à criança e adolescentes e também para que apoiem as vítimas de exploração sexual por meio de programas de reabilitação a fim de que elas possam ser reintegradas à sociedade.
- Além disso, há de haver leis e regulamentos severos para superar o problema do casamento prematuro de crianças com pessoas mais velhas e outras práticas assim nocivas.
- Precisamos ter legislações duras de tolerância zero com a exploração sexual de crianças e adolescentes
- É importante que um comitê inter-setorial seja estabelecido para garantir o cumprimento das políticas públicas de combate à exploração

sexual de crianças e adolescentes. Também é importante assegurar a participação efetiva de crianças e adolescentes nesses comitês.

- As pessoas sempre dizem que somos o futuro da nação, mas nós não pensamos assim. Nós também somos o presente. Há nossa existência. Queremos que todos os sistemas legais sejam construídos sobre o presente e o nosso futuro, com dignidade.

### PAINEI 3

#### Tema 3: Como fazer as Políticas funcionarem bem em Diversos Setores

- Eu não represento apenas as 300 crianças, adolescentes e jovens aqui presentes, mas também todas as crianças ao redor do mundo que sofrem todos os dias com o flagelo da exploração sexual. Elas precisam do comprometimento forte e sincero de todos.

- Por que as crianças, adolescentes e jovens do meu país partilham desse grande compromisso? Nós fazemos parte do Movimento Nacional de Crianças, Adolescentes e Jovens Construtores da Paz, no qual trabalhamos de forma preventiva. Com relação à questão da exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens, nós os conscientizamos sobre seus direitos, como eles podem se defender e quais suas obrigações em relação à sociedade. Acreditamos e temos muita confiança em que uma criança, um adolescente ou um jovem que conhece seus direitos se tornará uma pessoa capaz de defendê-los. Ele/Ela terá consciência da realidade social em sua volta. Dessa forma, eles/elas podem desempenhar um papel central na transformação do ambiente. Eles possuirão as ferramentas necessárias e apropriadas para exigir seus direitos, cobrar respeito para outras pessoas e cumprir suas obrigações.

- Portanto, nós acreditamos que cada um de nós é responsável pelo fortalecimento das crianças, por torná-las participativas e capazes de construir seus sonhos. Mas isso não será possível se houver crianças envolvidas em realidades de negligência, violência e de exploração sexual. Essas são circunstâncias muito tristes, que calam suas vozes, marginalizam-nas. É por isso que temos consciência de que é justo lutarmos juntos contra a exploração sexual de crianças. É aqui que falamos de responsabilidade e nos perguntamos **“O que estamos fazendo para mudar essa realidade?”**, se estamos trabalhando bem ou não. Se não estivermos fazendo algo contra isso, deveríamos nos sentir envergonhados. Mas hoje aqui, estamos reconhecendo e aceitando essa questão, e por isso devemos nos orgulhar. Esse é apenas o começo de um projeto longo, progressivo e ambicioso, com o qual estamos comprometidos ao comparcermos aqui hoje, para transformar palavras em ações, que visam a completa erradicação desse problema.

- Esta é uma oportunidade favorável para os governos avaliar e se perguntar sobre o que eles têm feito para erradicar a exploração sexual; se eles estão mesmo investindo o suficiente, e se eles têm leis que promovam a proteção à criança, adolescentes e jovens. Se eles possuem, seria bom avaliar realmente se essas leis estão sendo cumpridas. Os governos devem se mostrar comprometidos e assumir responsabilidades, desenvolver políticas para proteger e resgatar os direitos das crianças e, acima de tudo, garantir que haja uma completa adequação a eles.

- É importante criar e construir estratégias para mudança, que sejam direcionadas para descobrir as raízes de um problema e suas soluções. É chegada a hora de você admitir que é necessário eliminar práticas nocivas, sejam elas políticas, culturais, filosóficas ou quaisquer tipos de barreiras

que tenham tornado difícil gerar uma grande mudança nessa questão. É por isso que é importante repetir e reforçar a importância de cada governo se comprometer de forma ativa, responsável e solidária com o combate e a erradicação da exploração sexual. Esse problema não faz distinção entre países e línguas, ele afeta e ataca qualquer criança, adolescente e jovem, não importando a nacionalidade e as crenças. Por esse motivo, o nosso sonho, enquanto crianças, adolescentes e jovens, é estabelecer um compromisso compartilhado de responsabilidades e trabalho de equipe; que as empresas públicas e privadas, organizações governamentais, ONGs, grupos religiosos, a mídia e a sociedade civil, lutem juntos pelas crianças e seus sonhos, porque nós somos não apenas o futuro, mas somos o presente. Precisamos ser amados e preparados para o futuro. Nós somos um presente que está sendo abandonado e por quem cada um de nós é responsável.

- Por isso a importância das nossas vozes serem ouvidas e respeitadas. Nós somos muito conscientes do nosso compromisso, de nossa responsabilidade com outras crianças, e nós precisamos que vocês, como adultos, nos valorizem e nos escutem, respeitem nossas opiniões e posições. Que nos façam sentir importantes e como parte de algo; e que nos incluam em seus projetos. Queremos trabalhar para esse fim como vocês fazem, por essa causa que nos traz aqui hoje. Seria muito irônico pensar em soluções para acabar com a exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens e não nos incluir ativamente na implementação desses planos. Nós, como crianças, adolescentes e jovens, temos ótimos propósitos e ideias. Nós precisamos ser ouvidos, valorizados e cuidados.
- Precisamos criar projetos, planos, programas, estratégias e políticas de combate à exploração sexual que nos ajudem a ter uma vida respeitável, plena e saudável. Nós precisamos que o docu-

mento que será produzido neste evento seja, não apenas um simples pedaço de papel, com boas intenções e ideias, e sim que ele se transforme em uma carta de compromisso para cada um de nós. Não seria útil ter um monte de palavras em um papel, com propósitos de ação que nunca serão realizadas. Pelo contrário, seria importante que essas palavras ganhem vida em nossas ações, leis e políticas para as crianças e adolescentes, em um trabalho associado, em comissões globais, para garantir a efetiva adequação da política pública de confrontação contra a exploração sexual de crianças, adolescentes e jovens. A política precisa assegurar a nossa participação nessas áreas e em outras, tais como as estruturas governamentais. É necessário que entre todos nós, sejam criados espaços como este, para conduzir a reflexão, avaliação e monitoramento dos compromissos e o nosso fortalecimento como atores na sociedade, da qual temos sido marginalizados há muito tempo.

- Por fim, estamos bem certos de que os sonhos e as aspirações das crianças, adolescentes e jovens são puros e lindos, e que precisam de apoio; como um agente do estado, como jornalistas, como funcionários públicos ou da iniciativa privada, como um cidadão, como uma pessoa. Os nossos sonhos devem ser alcançados e realizados, e se você não nos permitir experimentar a satisfação de tê-los realizado, haverá um grande vazio e muita tristeza em nossos corações. Dessa forma, depende de nós todos que os sonhos das crianças sejam realizados.

#### PAINEL 4

### **Tema 4: O Papel das Empresas, Bancos e Corporações**

- O papel da internet, da mídia e do turismo é muito importante para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes.

- A internet deve educar e proteger as crianças e os adolescentes através da filtragem de programas. Devem haver formas de relatar casos de exploração na internet.
- A mídia tem a responsabilidade de ensinar as crianças como se proteger da exploração sexual através da mídia de massa, como as revistas para crianças, quadrinhos, peças de teatro, programas de TV. A imprensa deve promover os aspectos positivos das corporações, com a ajuda das ONGs.
- Com relação ao turismo, nós devemos combater esse problema junto com os hotéis, aeroportos, trens e portos. Nós devemos apresentar material informativo sobre exploração sexual, por meio de centrais telefônicas específicas e sites confidenciais, em todos os países.
- Nós esperamos que essas soluções ajudem a por fim à exploração sexual de crianças e adolescentes.

#### PAINEL 5

### Tema 5: Governos, Organizações e Grupos de Trabalho juntos em Âmbito Internacional

Estamos aqui representando crianças e adolescentes de todo o mundo, contribuindo para o processo de combate e aumento da conscientização sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes. Esse é um grande problema que cresce a cada ano.

É a primeira vez que 300 crianças e adolescentes se juntam para conversar e decidir quais medidas e ações devem ser tomadas para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes. Nós precisamos urgentemente que os governos nos apoiem em nossas decisões. Solicitamos o comprometimento deles hoje, em seus países, para acatar as decisões que as crianças tomaram aqui e para acompanhar a sua implementação.

### Com relação aos 'governos e à cooperação inter-governamental', nós desejamos que:

- Os países adotem e implementem acordos bilaterais e multilaterais e que garantam o monitoramento regular a fim de fortalecer a fiscalização nas fronteiras para acabar com o tráfico e proteger os direitos de todos os migrantes.
- Os governos e doadores empenhem mais recursos para fortalecer e ampliar as redes regionais de crianças e as ações contra a exploração sexual de crianças e adolescentes e para desenvolver campanhas, planos, programas, estratégias e políticas
- Os governos se reúnam ao menos uma vez por ano em âmbito regional para discutir a questão da exploração sexual de crianças e adolescentes e desenvolver estratégias comuns, mensuráveis e objetivos com prazos, por meio do envolvimento das crianças e jovens organizados a fim de fortalecer e ampliar a mobilização local.

Nós somos crianças, mas achamos que podemos mudar o mundo. Imagine um mundo livre de exploração sexual! Nós precisamos nos unir como um time – adultos crianças e adolescentes, governos e ONGs – para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes porque acreditamos que o futuro do mundo está em nossas mãos.

Precisamos do seu apoio para agir! Precisamos ser ouvidos!

“Precisamos de um mecanismo global para resolver um problema global. Não importa onde estejam, as crianças têm direito ao mesmo nível de proteção, independente do país.”



Adolescente falando em nome de 140 jovens de 19 países que participaram do Congresso Internacional de Apoio aos Jovens sobre proteção on-line de crianças, adolescentes e jovens. A afirmação reflete o espírito da Carta Global Online para Crianças e Jovens.

## OFICINAS E BATE-PAPO

Cada um dos painéis de discussão foi seguido por mais de 20 oficinas e bate-papos paralelos. Essas oficinas foram organizadas em torno de vários sub-temas e de questões relevantes para a erradicação da exploração sexual de crianças e adolescentes. Os debatedores e moderadores das oficinas eram profissionais de várias áreas, desde especialistas em desenvolvimento, parlamentares, funcionários do setor privado, mídia, academia, líderes religiosos, dentre outros. Todas as crianças e adolescentes podiam escolher qualquer um desses encontros. Em algumas oficinas e bate-papos, crianças e adolescentes foram convidados a participar como debatedores e/ou convidados para uma rodada de discussões com os especialistas. Alguns dos fóruns em que crianças e adolescentes participaram ativamente foram o Bate-papo com Ouvidores, Bate-papo com Líderes Religiosos, Bate-papo com Parlamentares, Oficina sobre Integração e Fortalecimento da participação da criança e adolescente na prevenção e em ações contra a exploração e o abuso sexual, Oficina de Acompanhamento do Estudo da ONU sobre Violência contra Crianças; Bate-papo de Jovens e Adolescentes, Oficina sobre Normas Sociais e Exploração Sexual, dentre outros eventos.

“ Os direitos sexuais também fazem parte dos direitos humanos. Não podemos desconsiderar as crianças e os adolescentes como seres assexuados. É

muito difícil falar disso com ministros e pastores. Como as crianças e adolescentes podem discutir essas questões com a igreja quando ela não nos reconhece como detentores de direitos sexuais? ”

Crianças e adolescentes em um Bate-papo com Líderes Religiosos

## O ESPAÇO DO ADOLESCENTE

O Espaço do Adolescente era um espaço aberto para crianças e adolescentes dentro das instalações do Terceiro Congresso Mundial. O Espaço do Adolescente oferecia às crianças e aos adolescentes tanto um espaço criativo como um santuário para relaxar e descansar no intervalo entre os eventos mais formais do Terceiro Congresso Mundial. Aqui, eles podiam conversar, trocar ideias, fazer amizades e revelar novos talentos. As crianças e adolescentes podiam utilizar diferentes meios de comunicação para contar suas próprias histórias ou as do Congresso e da sua participação, ou mesmo qualquer coisa que desejassem.

O Espaço do Adolescente era equipado com várias ferramentas de comunicação, tais como computadores com conexão de banda larga; vídeos e ferramentas de edição de áudio; aparelhos de rádio para se manter informado; uma área de leitura e de vídeo para assistir a clips; jogos e área de artes; um mural de jornal e câmeras para fotos. Ao longo do Congresso, houve oficinas sobre vídeos e produção de rádio para desenvolver novas habilidades de comunicação nos adolescentes.

“ Não há melhor protetor da criança do que ela mesma. Dessa forma, também é importante que o governo nos

proporcione o espaço em termos de tele-  
visão e horas de transmissão em que as  
próprias crianças façam suas transmissões  
e falem sobre seus direitos e os pe-  
rigos que ameaçam seus direitos. ”

(escreveram um menino da Costa do Marfim  
e uma menina da Níger no blog StopX.org).

O objetivo do Espaço Adolescente era tam-  
bém conectar as crianças e adolescentes de  
diferentes países, fazendo com que eles apren-  
dessem uns com os outros e encontrassem  
formas de trabalharem juntos para por fim à  
exploração sexual. No final do Congresso,  
espera-se que essa experiência continue, vir-  
tualmente, por meio do web site [StopX.org](http://StopX.org).

Stopx.org é um espaço para crianças e ado-  
lescentes que desejem contribuir na luta  
contra a exploração sexual de crianças e  
adolescentes. StopX.org oferece informa-  
ção, recursos e mídia sobre exploração se-  
xual, bem como a oportunidade de se jun-  
tar a uma comunidade de jovens ativistas.

O StopX.org tem dois aspectos. O primeiro  
é que ele é um site de relacionamento social,  
muito parecido com o Facebook e Orkut, com  
a diferença que é formado apenas por pessoas  
que trabalham para erradicar a exploração se-  
xual de crianças e adolescentes. Aqui, jovens  
ativistas podem colocar arquivos, compartilhar  
artigos e informação com outras pessoas. A  
ideia é continuar a comunidade que foi cria-  
da durante o Congresso. Ao mesmo tempo, o  
StopX.org também é da mesma forma daque-  
las crianças e adolescentes que não puderam  
vir ao Rio de Janeiro. A outra face do StopX.  
org é o web site público, que pode ser acessa-  
do por todas as pessoas interessadas no tema.

No Espaço do Adolescente, jovens fa-  
cilitadores também organizaram vá-  
rias oficinas explicando as muitas fa-  
cetas da comunidade online do StopX.

## O TRABALHO COM O COMITÊ DE DOCUMENTAÇÃO

Dois adolescentes, uma jovem da Alema-  
nha e um jovem do Brasil que faziam parte  
do Comitê de Documentação das Crianças  
e Adolescentes, trabalharam junto ao Co-  
mitê (adulto) de Documentação do Tercei-  
ro Congresso Mundial. Sua tarefa foi ga-  
rantir que as recomendações das crianças  
e adolescentes estivessem presentes nos  
Resultados. Os adolescentes estudaram a  
versão preliminar dos Resultados prepara-  
da antes do Congresso para saber o que  
já havia sido incluído pelo comitê a partir  
do material coletado nos outros encontros.  
Eles também usaram as recomendações  
das crianças e adolescentes sobre os cin-  
co temas desenvolvidos durante o Fórum  
Preparatório e os comentários dos adoles-  
centes em suas discussões com Jaap Doek  
para influenciar os Resultados. Dois ado-  
lescentes participaram das reuniões diá-  
rias do Comitê e trabalharam para desen-  
volver um documento que não refletisse  
apenas as recomendações das crianças e  
dos adolescentes, mas também as dos de-  
legados que participaram do Congresso.

Um dos adultos que trabalharam no apoio  
aos adolescentes observou, “Eu fiquei  
muito impressionado com o trabalho dos  
dois adolescentes no Comitê de Docu-  
mentação, com sua capacidade de nego-  
ciar acordos e de expressar seus argumen-  
tos de forma clara, com a seriedade com

que realizavam sua tarefa e com o nível de conscientização da importância do mandato delegado a eles por seus colegas.”

Um jovem do Brasil, participante do Comitê de Documentação das Crianças e Adolescentes disse:

“ Considero nossa participação muito importante já que nós (crianças e adolescentes) temos pontos de vista extremamente diferentes. Nós (adolescentes) vemos um problema real que enfrentamos, enquanto os adultos vêem os fatores políticos que envolvem o problema. A conjunção dessas duas visões pode nos ajudar a desenvolver uma Documentação Final de Resultados muito mais eficiente... No início, durante as primeiras reuniões, os adultos nos ignoravam, mas, depois de um certo tempo, eles se deram conta que nós estávamos ali com a grande responsabilidade de representar problemas de muitos outros jovens e adolescentes de todo o mundo.”

Quando da elaboração deste documento, o Comitê de Documentação ainda estava finalizando a Documentação dos Resultados. A versão final do documento, também chamado de Pacto do Rio de Janeiro pela Prevenção e pelo Fim da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes está disponível no endereço: [http://www.presidencia.gov.br/estrutura\\_presidencia/](http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/)

[sedh/spdca/exploracao\\_sexual/publicacoes/](http://sedh/spdca/exploracao_sexual/publicacoes/)

Uma versão da Documentação dos Resultados especialmente voltada para os adolescentes está disponível em: [StopX.org](http://StopX.org).

## A CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO, 28 DE NOVEMBRO DE 2008

O Congresso Mundial foi finalizado com a renovação do compromisso de acabar com exploração sexual de crianças e adolescentes. O documento de Resultados do Congresso chama-se “Pacto do Rio de Janeiro pelo Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”. Não é um documento legal, e sim um documento desenvolvido pelos participantes da conferência e por aqueles que participaram dos encontros regionais e nacionais que precederam o Congresso.

### O documento se divide assim:

- Preâmbulo (uma introdução a um documento formal que expõe seus objetivos),
- Uma seção que retoma o progresso que foi feito e as lições aprendidas,
- Uma declaração e um plano de ação sobre a prevenção da exploração sexual e sobre o apoio a crianças e adolescentes que tenham sido vítimas de exploração sexual. Esta parte também trata de como os compromissos assumidos deverão ser acompanhados de forma a garantir o cumprimento dos acordos.

## DECLARAÇÃO FINAL DOS ADOLESCENTES PARA ELIMINAR A EXPLORAÇÃO SEXUAL RIO DE JANEIRO, BRASIL, 28 DE NOVEMBRO DE 2008

Nós, os adolescentes do mundo, elogiamos o Governo do Brasil e os outros governos e agências responsáveis por darem a nós, os adolescentes, o presente e o futuro do mundo, uma voz neste Terceiro Congresso Mundial.

As crianças sofreram muito pela exploração de adultos. Organizados e unidos, porém, nós passamos de vítimas a atores. Nossas organizações de adolescentes nos deram força para nos defendermos e lutarmos por nossos direitos.

Estamos aqui para contribuir com o processo de luta contra essa questão e de conscientização sobre esse problema que continua a crescer largamente. Nós respeitamos os adultos, nossos pais e as regras de vida de nossos diferentes países. Mas nós queremos também o respeito de todos vocês. Respeito é um direito de todos e uma atitude que todos devemos ter.

Além de nos dar voz, contudo, vocês **PRECISAM** nos ouvir! Ouvir nosso apelo por ação urgente, ouvir nossas experiências e, o mais importante, ouvir nossas soluções.

O trabalho que nós começamos aqui não pode acabar quando as salas do Congresso ficarem vazias e as calorosas discussões do Rio de Janeiro silenciarem. Não podemos permitir que as discussões sobre os direitos das crianças, particularmente sobre a questão da exploração sexual, jamais caiam no silêncio novamente, mas precisamos provocar chamadas para mudança em todo o mundo como nunca fizemos antes.

Agora nós precisamos dos Governos, das ONGs, dos meios de comunicação, do setor privado, das autoridades locais e de muitos mais adolescentes para se juntarem a nós na luta contra a exploração sexual e para ajudar crianças que estão em maior risco e que são vítimas.





Nós, as crianças e adolescentes do mundo, pedimos de nós mesmos e de vocês todos que compartilhem as apresentações das atividades desta conferência com suas comunidades, suas nações e regiões para perpetuar esta mensagem para muito além.

Se nós queremos fazer do perverso e repulsivo problema da exploração sexual de Crianças e adolescentes uma coisa do passado, de uma vez e para sempre, vocês que são do Governo, das ONGs e de outros parceiros sociais DEVEM:

1. Criar uma Ouvidoria dos direitos das crianças em cada país para garantir a completa e efetiva implementação dos direitos das crianças, reforma em todos os setores para promover serviços mais amigáveis às crianças e aos adolescentes, e prevenção, monitoramento e atendimento eficientes dos casos de exploração sexual de crianças e adolescentes.
2. Estabelecer Agências e Centros de Proteção da Criança em comunidades locais ao redor do mundo com financiamento do UNICEF e de outros grupos internacionais e locais com vistas a proteger aqueles que continuam vulneráveis a este grave problema.
3. Além disso, um fórum e uma organização de crianças e adolescentes lideradas por crianças e adolescentes e para crianças e adolescentes precisam ser criados para garantir a nossa participação na prevenção da exploração sexual.
4. Nós também pedimos que cada agência governamental e organização internacional maiores, que atuam com os direitos das crianças, tenham um Adolescente Embaixador.
5. Em relação a este Congresso, nós pedimos que sejam realizadas, dentro de seis meses, consultas nacionais e regionais para internalizar e adaptar as decisões do Congresso de forma que se moldem às nossas variadas realidades culturais. Novamente, pedimos aos governos do mundo que nos envolvam e escutem nossas vozes.
6. Adicionalmente, a cada período de seis meses a ano, queremos continuar estas consultas para discutir questões relacionadas à exploração sexual de crianças e adolescentes e os direitos das crian-



ças em geral deforma a promover a institucionalização da participação da criança. Como resultado destas consultas, relatórios regionais podem ser enviados ao UNICEF para formar um Relatório Internacional que será, então, divulgado em todo o mundo.

7. Nós estamos, neste momento, chamando por ações governamentais para efetivar as leis e as políticas que resultem em benefício, proteção e bem estar de crianças e adolescentes tanto em nível local quanto internacional. Entretanto, não é suficiente simplesmente que os governos façam promessas vazias de deter este ataque às crianças. Por isso, nós, crianças e adolescentes, pedimos que sejam criados comitês de ação para fiscalizar os planos de ação em cada país.

8. Nós também chamamos pela criação de um Dia Internacional em que nós possamos conduzir um esforço em campanhas de conscientização, passeatas e marchas. Para ampliar o escopo deste dia, nós solicitamos a organização de um Concurso Internacional de Arte, Ensaio e Discursos, que será concluído neste dia.

9. Nós agora direcionamos nossa atenção à questão da mídia, particularmente na Internet, que representa uma grande ameaça para milhões de crianças no mundo inteiro.

O StopX.org surgiu desta conferência como um grande recurso no combate à exploração sexual. De agora em diante, nós pedimos que a página da web liste a agenda de todas as atividades e conclusões do Terceiro Congresso Mundial, promova fóruns para postar documentos, monitore de perto o desenvolvimento de nosso trabalho e, o mais importante, continue as discussões sobre esse tópico e o desenvolvimento de ideias.

10. Nós, crianças e adolescentes, precisamos tornar nossa condição conhecida para que os governos busquem adotar uma legislação mais rígida e punitiva em relação à internet, especialmente pornografia infantil, que é simplesmente uma outra forma de abuso.

11. Nós, de maneira similar, pedimos que fortes regras de segurança online sejam bem divulgadas tanto em websites quanto dentro das comunidades. Com este fim, nós cha-

mamos por um aumento do desenvolvimento de manuais para crianças, professores, pais e família que tratem de ameaças na Internet, além de providenciar informação suplementar sobre exploração sexual de crianças e adolescentes.

12. Além disso, nós solicitamos à mídia que junte documentos, relatórios, panfletos, CDs, vídeos e outros materiais para ampliar o conhecimento sobre este tema.

Nós, crianças e adolescentes do mundo, comprometemo-nos, de forma veemente e apaixonada, a buscar essas políticas e a chamar nossos governos para ação se não virmos passos positivos sendo tomados para acabar com esse fenômeno que continua a castigar o mundo de hoje.

As crianças e adolescentes do mundo pedem a todos os participantes deste evento que se lembrem de quando vocês adultos tinham nossa idade, de quando estavam na nossa fase de desenvolvimento, e então será fácil tocar o coração das pessoas e fazê-las todas refletirem e ratificarem nosso compromisso de lutarmos juntos, cruzando fronteiras para erradicar este problema mundial que interrompe, ao redor do mundo, um desenvolvimento feliz e harmonioso durante a infância e a adolescência.

Nós, crianças e adolescentes de todo o mundo, ratificamos que, por meio deste documento conclusivo, estamos expressando o que sentimos, pensamos e queremos conquistar para vencer a guerra contra a exploração sexual de crianças e adolescentes; porque, com já dissemos no documento de abertura, **A DECISÃO ESTÁ EM SUAS MÃOS.**

Sem dúvida, o maior desafio que nós enfrentaremos no encerramento deste Terceiro Congresso Mundial será o efeito multiplicador.

Estamos convencidos de que todos os seres humanos não são resultado da sorte, mas de que devemos entender nosso objetivo, o qual é apresentar nossas vidas, por meio de nossas realidades e experiências, de forma a deixar nossas marcas. Se eu deixar para meus filhos o mesmo mun-

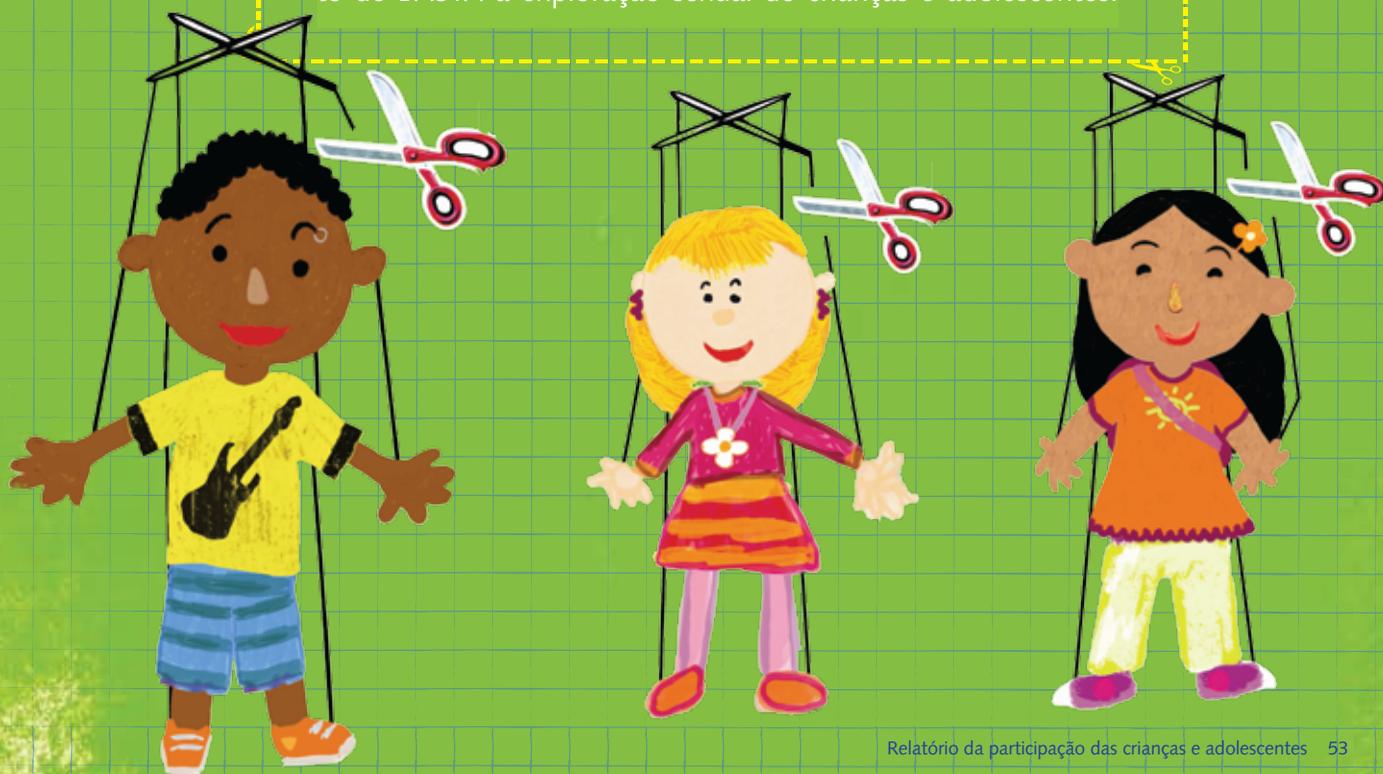


do que os meus pais me deixaram, minha existência terá sido em vão; mas se minha existência melhorar o mundo para meus sucessores, minha existência terá sido justificada.

Hoje estamos todos fazendo história, porque simplesmente participar deste importante evento mundial demonstra nosso compromisso em contribuir com nosso grão de areia para fazer do mundo um lugar melhor.

Desde o primeiro congresso até o terceiro, uma maior consciência social foi criada sobre esse problema mundial; mas acreditamos que nós precisamos agir mais e falar menos, visto que mais de uma década se passou desde que começamos; antes nós vimos os resultados das propostas e dos compromissos pelos quais muitas decisões foram feitas por autoridades em cada país, para quem dizemos o seguinte:

Estamos juntos com o governo, sociedade, ONGs, organizações internacionais e com todos aqueles que se comprometeram com o combate da exploração sexual de crianças e adolescentes. Unindo a criatividade das crianças e a participação de adolescentes e jovens com a experiência de adultos, podemos transformar nossa visão em um grito de BASTA à exploração sexual de crianças e adolescentes.



## COMO AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES SE SENTEM COM RELAÇÃO A SUA PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO?

Com o fim do Terceiro Congresso Mundial, foi importante perguntar às crianças e aos adolescentes como se sentem em relação a todo o processo, para usar essa informação e futuras iniciativas. Aqui estão os depoimentos de algumas das crianças e adolescentes:

“Eu vim com entusiasmo para aprender mais, e foi isso o que aconteceu.”

“Tive a oportunidade de aprender com outras crianças e também de conhecê-las.”

“A melhor oportunidade que tive foi a de escrever as ideias no quadro para que fossem lidas por muitos.”

“Em cada oficina, há um tempo limitado para discussão e eu acho que o que eu fiz foi compartilhar minha experiência e essa foi uma grande contribuição, já que o congresso ouviu as vozes de crianças de todo o mundo.”

No fim, os adolescentes destacaram que o Fórum Preparatório e o Terceiro Congresso Mundial deram a eles a chance de aprender mais sobre a questão da exploração sexual de crianças e adolescentes e sobre as ações que podem ser tomadas para acabar com o problema. Eles adquiriram conhecimentos que podem ser compartilhados em suas comunidades. Eles interagiram com outros adolescentes e fizeram novos amigos. Eles aprenderam sobre outras culturas. Enquanto muitas crianças e adolescentes destacaram aspectos

positivos de sua participação, outros mencionaram o desafio que foi compreender os painéis de discussão e acompanhar as traduções.

## CONTINUIDADE DO TRABALHO

Ao longo do Congresso, as crianças, os adolescentes e os adultos participantes mencionaram a importância de fazer um acompanhamento dos resultados do Terceiro Congresso Mundial. Jaap Doek, em conversa com as crianças e os adolescentes no Fórum Preparatório, disse: “O mais importante é o acompanhamento – isso significa que o papel que produziremos não vai mudar nada a menos que trabalhemos para implementar as ações que estamos demandando. São necessários bons planos para fazer o acompanhamento do Congresso do Rio. Precisamos encontrar formas de implementá-lo – recursos, dinheiro, pessoas, envolvimento de crianças e adolescentes.”

A cada oportunidade, as crianças e adolescentes demandaram o comprometimento com o acompanhamento. Nas palavras de um dos adolescentes do Brasil, “As crianças, os adolescentes e os jovens pedem respostas, ações, porque há muito sendo discutido e há poucas ações sendo tomadas”.

Enquanto se preparavam para retornar a seus países após o Terceiro Congresso Mundial, muitas crianças e adolescentes expressaram seu compromisso de organizar e apoiar oficinas de conscientização e treinamento sobre a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes. Eles também contribuíram com ideias sobre organização de eventos para que jovens discutam essas questões. As crianças e adolescentes expressaram o desejo

de ter uma rede fortalecida que os conecte a outros jovens e ONGs, especialmente aqueles com quem entraram em contato durante o Congresso. Alguns adolescentes também tiveram a ideia de formar organizações com outros jovens, para trabalhar com a temática. Alguns adolescentes também gostariam de trabalhar com apoio psicossocial ou apoio prático a jovens que relatam experiências de abuso.

Para muitas crianças e adolescentes, uma forma de manter contato com seus novos amigos e partilhar seus trabalhos pelo fim da exploração sexual é o StopX.org. Eles poderão usar o site para dar continuidade a discussões iniciadas no Terceiro Congresso Mundial. Muitas das crianças e adolescentes estão ansiosos para voltar para casa e partilhar o que aprenderam no Rio. Eles voltam para casa com em seus corações, com um sorriso no rosto e a inda mais decididos a lutar contra a exploração sexual. Eles esperam continuar seu ativismo, espalhar sua mensagem e ser ouvidos. Agências que apoiaram a participação de adolescentes ao longo do processo se comprometeram a continuar apoiando o trabalho nas regiões e nos países após o Terceiro Congresso Mundial. Junto às crianças e aos adolescentes, eles esperam reunir o maior número possível de pessoas pelo fim da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Confira em: [www.violencestudy.org](http://www.violencestudy.org) o site do Estudo da ONU sobre Violência Contra Crianças e sobre se conectar à campanha pelo fim da violência contra crianças. Isso poderá ajudá-lo

em suas atividades de acompanhamento. Aqui você encontrará as novidades sobre a indicação de um Representante Especial na área de Violência contra a Criança. Essa pessoa será indicada pela ONU e será responsável por garantir que os países sigam as recomendações do Estudo.

O Estudo da ONU sobre Violência contra a Criança tenta compreender a natureza, a extensão, as causas e conseqüências de diferentes formas de violência contra a criança (incluído violência física, psicológica e sexual). O Estudo indica o que pode ser feito para acabar com a violência contra crianças nos lares, nas escolas, nos lugares onde as crianças moram sem seus pais, nos bairros e nos lugares onde elas trabalham. O Estudo também analisou a violência sofrida por crianças que entram em conflito com a lei.

Para saber mais sobre o estudo da ONU, você deverá ler:

**- O Estudo da Secretaria Geral da ONU sobre Violência contra a Criança: Adaptado para Crianças e Jovens**

Você pode baixar esse material em:

<http://www.violencestudy.org/r245>

**Nosso Direito à Proteção contra a Violência**

Você pode baixar esse material em:

<http://www.violencestudy.org/r245>

**Você e Eu a Salvo**

Você pode baixar esse material em:

<http://www.violencestudy.org/r247>



## Para entender algumas palavras usadas neste relatório

**Acadêmicos** são profissionais do ensino que fazem parte de uma instituição educacional, tal como uma escola ou universidade.

**Exploração** significa maus-tratos, tirar vantagem de alguém, usar pessoas de forma egoísta. Por exemplo, colocar uma criança para trabalhar para quitar dívida dos pais ou forçá-la a fazer um trabalho perigoso ou ilegal com o fim de enriquecer alguém.

**Sociedade Civil** se refere aos grupos de pessoas que se preocupam com o bem-estar da sociedade, com os direitos humanos e a questão do desenvolvimento, e que não fazem parte do governo ou do setor privado, tais como grupos de auto-ajuda, sindicatos, organizações de crianças, dentre outros.

**Convenção** e a palavra 'tratado' têm o mesmo significado. Eles são acordos legais entre governos, nos quais se ressaltam as promessas que os governos fazem sobre um tema (por exemplo, tráfico, trabalho infantil e direito das crianças). Existem vários tipos de tratados e convenções que lidam com diferentes temas.

**Direitos Humanos** são aqueles direitos e liberdades a que todos os homens têm direito. Todas as pessoas têm os mesmos direitos humanos, que adquirem simplesmente por terem nascido. Alguns dos direitos humanos têm a

ver com as necessidades físicas básicas para nossa sobrevivência. Por exemplo, todos nós temos direito à vida, comida, água, abrigo, e à saúde básica. Alguns dos direitos humanos têm a ver com como outras pessoas nos tratam. Todos nós temos o direito a um tratamento digno e respeitoso. Alguns dos direitos têm a ver com a nossa necessidade de desenvolvimento e crescimento, e de fazer parte da comunidade. Todos temos direito à educação, a expressar nossas ideias e opiniões, e de participar das decisões sobre temas que nos afetam.

**Instituições de Direitos Humanos** são organizações criadas para proteger os direitos humanos das pessoas ao redor do mundo ou em um dado país. Algumas organizações escolhem trabalhar com direitos específicos, tal como educação, ou com os direitos relacionados a um grupo de pessoas (como os direitos humanos das mulheres ou dos portadores de deficiência, crianças e assim por diante).

**Organizações Intergovernamentais (OIGs)** juntam diversos governos para formar um grupo que trabalha com um tema específico em diferentes partes do mundo ou globalmente. Algumas OIGs trabalham para melhorar a situação das pessoas de forma geral (Nações Unidas), enquanto outras têm uma missão mais específica, tal como o UNICEF que trabalha para melhorar a vida das crianças.

**Órgãos de Fiscalização das Leis** é um termo usado para descrever todas as organi-

zações que ajudam a fiscalizar as leis, direta ou indiretamente, tais como a polícia, forças de segurança e juízes, dentre outras.

**Organizações Não-Governamentais (ONGs)** são organizações criadas por indivíduos ou por um grupo de pessoas de fora do governo. A organização é, muitas vezes, formada por um motivo específico. Por exemplo, ajudar crianças e mulheres a usufruir dos seus direitos, proteger o meio-ambiente etc. Às vezes, as ONGs trabalham em vários países e em diferentes regiões do mundo. Essas organizações são conhecidas como Organizações Não-Governamentais Internacionais ou ONGIs, tais como a Save the Children e a Plan International.

**Parlamentares** são pessoas eleitas para representar os cidadãos de um país no parlamento nacional.

**Setor Privado** inclui as empresas que não são controladas pelo governo (as empresas do governo são conhecidas como do setor público). O setor privado abrange todos os tipos de negócios, tais como empresas de cartão de crédito, empresas de informática, agências de viagem, hotéis, bancos, mídia e indústrias, dentre outros.

**Ombudsperson** é uma instituição que tem o papel de defender os direitos humanos das pessoas contra os abusos cometidos pelo governo ou outros atores. Trata-se de um mediador que lida com os problemas conversando com pessoas relevantes para encontrar uma solução, fazendo recomendações, e, quando neces-

sário, se posicionando publicamente. Muitos países têm uma ombudsperson especial para crianças que monitora as ações do governo, do parlamento e de outras instituições como a imprensa, escolas, e de empresas que possam ter um impacto sobre as crianças; ajuda na solução de situações específicas em que os direitos das crianças estão em ameaça; garante que a voz das crianças chegue aos tomadores de decisão; e oferece sugestões de boas políticas relacionadas aos direitos das crianças.

**Pesquisadores** são pessoas que buscam descobrir mais informações sobre um assunto, tal como por que existe o tráfico de crianças. Essa informação ajudará o governo e outras organizações a melhorar as leis e programas, por exemplo visando acabar com o tráfico de crianças.

**Abuso sexual de crianças** diz respeito a qualquer tipo de atividade sexual envolvendo crianças, especialmente quando realizada por algum responsável ou indivíduo que tenha poder sobre uma criança, e em que ela deveria poder confiar.

**Exploração sexual de crianças** se refere aos maus-tratos, abuso e/ou obtenção de ganhos através do uso de crianças, envolvendo-as em trabalho sexual ou em atividades sexuais (por exemplo, o registro de imagens abusivas de sexo na internet) ilegais ou inapropriadas.

**Exploração sexual de crianças no turismo** é a exploração sexual comercial de crianças por pessoas que viajam de um local para

outro e se envolvem em atos sexuais com crianças. Muitas vezes, essas pessoas saem de países mais ricos e vão para regiões menos desenvolvidas, mas os turistas que se envolvem com sexo infantil também podem ser viajantes vindos de outra região do país.

**Exploração sexual por meio de imagens abusivas** inclui imagens, gravações de som ou transcrição de crianças sendo abusadas sexualmente. As imagens (tais como desenhos), gravações de som ou transcrições são usadas por adultos para fins sexuais. A forma mais comum é por meio de fotos ou filmes das partes íntimas das crianças, adultos tocando crianças ou crianças fazendo sexo com outras.

**“Tráfico infantil”** diz respeito à movimentação de uma criança de um lugar para outro (dentro ou fora do país) para fins de exploração, tal como exploração sexual, e para trabalho infantil degradante etc.

**Nações Unidas**, também chamada de ONU, foi criada após a Segunda Guerra Mundial para oferecer um local a todos os países do mundo para tratar de questões que lhes afetem. Ela tem um papel central na tentativa de manter a paz e segurança internacional. A sede da ONU é em Nova Iorque e Genebra, mas a ONU também tem escritórios em outros países.



## Quer mais informações?

Caso deseje obter mais informações sobre o Terceiro Congresso Mundial, você pode ler os seguintes documentos?

Kit de Informações para as Crianças e Adolescentes Participantes do Terceiro Congresso Mundial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: [http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/PDF/Resources/WCIII Toolkit\\_eng.pdf](http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/PDF/Resources/WCIII Toolkit_eng.pdf)

Para aprender mais sobre o Terceiro Congresso Mundial: Perguntas e Respostas para Crianças e Adolescentes: [www.eixyac.org/Resources/PDF/CYP-brochure.pdf](http://www.eixyac.org/Resources/PDF/CYP-brochure.pdf)

Artigos Temáticos para Crianças: <http://www.ecpat.net/WorldCongressIII/index.php>

Uma introdução aos cinco temas do Terceiro Congresso Mundial: <http://www.unicef-irc.org>

'What is Commercial Sexual Exploitation of Children? Definitions for Young People: <http://www.eicyac.org/Resources/PDF/Child%20Friendly%20Definitions%20CSEC.pdf>

Estudo sobre Violência contra Criança do Secretários Geral das Nações Unidas: Adaptado para Crianças e Jovens:

<http://www.violencestudy.org/r245>

Nosso Direito à Proteção contra Violência (para crianças e adolescentes):

<http://www.violencestudy.org/r245>

Você e Eu Seguros:

<http://violencestudy.org/r247>

Você também pode visitar os sites listados abaixo:

[www.iiicongressomundial.com](http://www.iiicongressomundial.com)

[www.stopx.org](http://www.stopx.org)

[www.EICYAC.org](http://www.EICYAC.org)

[www.ecpat.net](http://www.ecpat.net)

[www.iidac.org.br/](http://www.iidac.org.br/)

[www.revistaviracao.com.br](http://www.revistaviracao.com.br)

[www.plan-international.org](http://www.plan-international.org)

[www.savethechildren.net](http://www.savethechildren.net)

[www.wvi.org](http://www.wvi.org)

[www.unicef.org](http://www.unicef.org)

Patrocinadores



Comissão para a Participação de Crianças e Adolescentes (CAPC).

